GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Magestade.

Terça feira 6 de Abril de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 5 de Fevereiro.

INDA que hajam partido já por ordem da Imperatrîz todos os Generaes, e Oficiaes de mayor distinçam, q̃ lhe tinham pedido licença para virem passar algum tempo na corte, nam deyxa esta de continuar muy brilhante, e de haver nela grande abundancia de divertimẽtos. Mandaram-se partir estes dias muitos Engenheiros, dos de mais reputaçam, para *Livonia*, encarregados de ir ver as praças fortes daquela Provincia, e fazerem nelas todos os reparos, de

O que

que puderem necessitar. Tambem se expediram ordens aos Comandantes de *Cronstadt*, *de Revel*, e de *Fridericksham* de mandarem aprestar com toda a pressa as naus, galés, e mais embarcaçoens de guerra, e do serviço delas, que se acham nos ditos pórtos, de que se deve compôr a Armada Russiana, para que estejam todas prontas a se fazerem á vela, tanto que o *Mar Balthico* se achar livre da sua congelaçam. Elevou a Imperatrîz ao posto de Brigadeiro dos seus exercitos o Coronel *Aleyxo Iswolsky*, a quem ao mesmo tempo nomeou para Presidente do Conselho das manufacturas; e fez mercê a *Mons. Pugowichnikoff*, Oficial mayor da Secretaria dos negocios estrangeiros, do lugar de Conselheiro de Estado na mesma repartiçam; atendendo á sua grande capacidade, e propensam para as negociaçoens politicas.

O General de *Arnimb*, Ministro Plenipotenciario do Rey de *Polonia*, teve a 24 do mez passado huma audiencia particular da Imperatrîz, a quem em nome do Rey seu amo deu parte do nacimento do Principe, que a Princeza Real sua nora deu á luz, e convidou a S. Mag. para sua Madrinha, apresentando-lhe huma carta, em que o proprio Rey lhe dizia, e pedia o mesmo. O Conde de *Bestucheff*, Gran Chanceler, lhe respondeu em nome de S. Mag. Imperial: „ Que a Imperatrîz recebia com gran-
„ de gosto a noticia, que lhe participava do feliz succes-
„ so da Princeza Real, e da eleyçam, que S. Mag. Po-
„ loneza tinha feito de a solicitar para Madrinha do no-
„ vo Principe; e que a mesma Senhora se explicaria mais
„ amplamente respondendo á carta do Rey seu amo. Ainda se nam fala na partida do Conde de *Bernes* para voltar a Vienna; e segundo as aparencias parece que nam sahirá desta corte, antes que o Baram de *Breitlach*, seu successor, tinha audiencia publica da Imperatrîz.

Petris-

Petrisburgo 14 *de Fevereiro.*

O General Conde de *Bernes*, Embayxador da corte de *Vienna* teve a 7 do correte antes do meyo dia audiencia de despedida da Imperatrîz; entregou a S. Mag. as cartas recredenciaes, q̃ havia recebido para a sua retirada, e lhe fez hum breve discurso, assegurando lhe a grande estimaçam, que o Imperador, e Imperatrîz dos Romanos fazem da sua amisade, e aliança. No dia seguinte pelas mesmas horas teve o General Baram de Breitlach seu successor a sua primeira audiencia publica da Imperatrîz, na qual disse a S. Mag. Imperial, que havendo o Imperador, e a Imperatrîz Rainha de *Hungria*, e *Bohemia* determinado acordar ao Conde de *Bernes* a licença, que lhe pedia, de se recolher para assistir a negocios familiares, que requerem a sua presença, nam querendo, q̃ ficasse esta corte hum instante sem Ministro seu, lhe encarregara a comissam de volter a ella com o caracter de seu Embayxador extraordinario, e Ministro Plenipotenciario „ e lhe asse-
„ gurasse da sua parte, quando lhe apresentasse as suas car-
„ tas Credenciaes; que nam póde haver amisade mais
„ sincera „ nem atençam mais perfeita, do que as que
„ ambos protestam a S. Mag. Imperial. Que a prosperi-
„ dade dos dous Imperios, a sua mutua segurança, a
„ conservaçam do socego no Norte, e a do equilibrio na
„ Europa, se acham tam ligadas com esta amisade,
„ que Suas Mag. Imperiaes nam pódem olhar para cou-
„ sa, q̃ lhes pareça mais digna de desejar se, do que aper-
„ tar ainda mais estreitamente, se for possivel, os vin-
„ culos da boa inteligencia, que com tanta felicidade se
„ tem estabelecido &c. o Gran Chanceler Conde de
„ *Bestucheff* lhe respondeu em nome da Imperatrîz, q̃
„ S. Magestade Imperial de todas as Russias està summa-
„ mente obrigada a Suas Mag. Imperiaes pela escolha,
„ que fizeram para continuar sem interrupçam a sua Em-
„ bayxada nesta corte de hum Ministro, e Embayxa-

 dor,

„ dor, que exercitando nela o mesmo caracter ha tantos
„ anos, tem dado provas tam distintas do seu zelo, e da
„ sua incansavel atençam a manter huma amisade inse-
„ paravel entre as duas Potencias; e como a Imperatriz
„ nam ha de omitir nada, do que possa contribuir da sua
„ parte para o bem destas importantes idêas, espera S.
„ Mag. Imperial, que a assistencia dele Embayxador nes-
„ ta corte lhe será a ela tam agradavel, como util a Suas
„ Mag. Imperiaes.

Teve o mesmo Baram tambem audiencia publica do Grande Principe da Russia, e da Grande Princeza sua esposa; fez a cada hũa de Suas Alt. Imperias falas breves, e discretas, fazendo lhes asseveraçoẽs da amisade de Suas Mag. Imperiaes dos Romanos, e da distinta estimaçam, que fazem das pessoas de Suas Alt. e de todos foy recebido com particular agrado.

POLONIA.

Cracovia 26 de Fevereiro.

TOdos os avisos de *Podolia*, e do Gran Ducado de *Lithuania* confirmam a noticia, de que os Haydamakes, que tanto estrago fizeram por aquelas partes, nam aparecem já ha muito tempo nas fronteiras; porém ao mesmo tempo nos informam, de que os Turcos nam cessam de fazer movimentos assim na *Moldavia*, como na *Bessarabia*, e na ribeyra do *Bog*. Chega ali sucessivamẽte hum grande numero de tropas, com que se reforçam as guarniçoens das Praças fortes, e se fazem taes disposiçoens, que parecem indicar hum acampamento proximo; pois mandam conduzir para os armazens destas Provincias quantidade de mantimentos, e de muniçoens de guerra. Esta novidade dá algum cuidado neste Reyno; porque se nam póde penetrar, qual seja o designio da corte Ottomana. Muitos entendem, que poderá ser querer o Gran Senhor ajuntar hum corpo de tropas, para suprimir o orgulho dos *Janitzaros*, por se haverem al-

guns destacamentos desta Milicia, amotinado em varias Provincias da Turquia Európea, chegando ó seu atrevimento a perder o respeito aos *Bachas*, Governadores das Praças, obrigando os a se retirarem delas; e estando juntos com outros córpos de tropas os poderám reduzir á razam, e fazer lhes observar daqui por diante a disciplina militar, na forma, que fazem as de outras potencias; mas sem desprefar esta consideraçam, corre a vóz, de que o Gran General da Coroa mandara marchar alguma gente para as fronteiras de *Podolia* para vigiar, e observar todos os movimentos destes infieis, afim de se regularem por eles as suas idéas.

Em quanto ao mais, todo este Reyno logra actualmente a tranquilidade mais profunda. As dissençoens, q̃ reynavam entre algumas das principaes casas, tem cessado de todo, e o Tribunal de *Petrikaw* continua com toda a boa ordem, que se podia desejar, as suas sessoens. Nam he assim na *Prussia* Poloneza; porque pelas cartas recebidas de *Dantzick*, naõ só continuam naquela cidade as mesmas diferenças entre o Magistrado, e os Cidadaõs; mas se aumentam cada dia mais. Ambos os partidos mandáram novamente Deputados a *Dresda* a fazer novas representaçoens ao Rey; e esperam que voltem para saberem, o que S. Mag. responde, e se atende ás instancias, que huns, e outros lhe mandaram fazer, de querer ir áquela cidade, quanto mais cedo lhe for possivel, para q̃ a sua augusta presença possa restabelecer nela a uniam, e tranquilidade, que convêm, entendendo todos, que só deste modo lhes pode aplicar o mais eficaz remedio.

As cartas, que temos da *Russia* nos dizem, q̃ os Oficiaes de guerra, que estavam em *Petrisburgo*, tiveram ordẽ precisa, para se encorporarem sem nenhũa dilaçaõ nos seus regimentos, e se porem prontos a marchar a toda a hora, que se lhes fizer aviso.

 SUE-

SUECIA.

Stockholm 21 de Fevereiro.

JA' a corte aliviou o luto, que vestiu pela morte da Imperatrîz dos Romanos viuva. O Rey continua a lograr huma saude tam robusta, como póde permitir a idade em que se acha; e dizem estar na resoluçam de fazer no mez de Mayo proximo huma viagem á provincia de *Scania* para se avistar com o Landgrave *Guilhelmo de Hassia Cassel* seu irmam, que ali chegará de Alemanha no mesmo tempo, e ambos praticarem sobre negocios importantes. Tem se ajustado o casamento do Principe *Gustavo* primogenito do Principe sucessor deste Reyno com a Princeza *Sophia Magdalena de Dinamarca*, que dizem virá para esta corte no Veram proximo, a fim de se educar com os costumes do paîz, e com as doutrinas de sua sogra a Princeza Real. Chegou os dias passapos a esta cidade hum grande numero de trenós, carregados de cobre, e de outros metaes, extrahidos das minas deste Reyno.

Chegou hum destes dias á corte hum Expresso de *Finlandia* despachado pelo Baram de *Rosen*, Governador, e General supremo das tropas Reaes naquela provincia, com a noticia de estar tudo com hum perfeito socego na fronteira; porêm segundos os ultimos despachos recebidos do Baram de *Greiffenheim*, Ministro do Rey em *Petrisburgo*, sabemos, que a Imperatrîz da *Russia* expedia ordens para se reforçarem consideravelmente os corpos de tropas, que tem na *Livonia*, e no Ducado de *Kurlandia*: que se trabalha com incrivel diligencia em prover os armazens de todas as cousas necessarias para a subsistencia de hum exercito. Estas preparaçoens marciaes parecem extraordinarias, quando ao mesmo tempo o Ministerio Russiano nam cessa de assegurar a forte inclinaçam, que a sua soberana tem de manter o socego, e tranquilidade no Norte; e assim excitam cada dia mais a atençam

çam da nossa corte: que sobre esta materia tem feito grãdes, e muitas conferencias, a que assistem o Rey, e o Principe sucessor, e nelas se tem tomado a deliberaçam, de fazer todas as disposiçoens convenientes, para estarmos aparelhados para tudo o que possa suceder; e muito mais quando pelas cartas do mesmo Baram de *Greiffenheim* se vê, que nam ha nenhuma esperança de ajustar amigavelmente as ultimas diferenças, sucedidas entre a Imperatrîz da *Russia*, e S. Mag. Prussiana, nosso Grande Aliado; antes ao contrario, se continuam a fazer na *Russia* mayores preparaçoens de guerra, assim na terra, como no mar. Os Ministros destas duas Potencias tem de algum tempo a esta parte feito frequentes conferencias com o Conde de *Tessin*, e ambos despacharam antehontem Correyos ás suas cortes. O Conde de *Goes*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes dos Romanos, recebeu esta semana hum Expresso de *Vienna* com despachos, que dizem ser importantes; e pediu logo hũa audiencia particular ao Rey, para lhos comunicar, como fez; mas naõ transpira circunstancia, de que se possa inferir a sua materia: sem embargo da seria atençam, que a corte tem aos negocios desta conjuntura, nam deixa de haver divertimentos, e sam poucos os dias, em que nam ha *Serenata*, ou Comedia no Paço.

DINAMARCA.

Koppenhague 22 de Fevereiro.

O Rey nosso Soberano esteve estes dias passados com a molestia de hum grande catarro, de que graças ao Ceo se acha já perfeitamente convalecido; e de sorte, que já Segunda feira deu a primeira audiencia publica ao Conde de *Rosenberg*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes, que no dia seguinte a teve das duas *Rainhas*, e de todos foy recebido com grandes demonstraçoens de agrado. Espera-se aqui brevemente o Baram de *Flemming*, que estando nesta corte por Ministro do Rey

de

de Suecia, partiu daqui ha dous mezes a negocio particular. Tambem no fim da ultima semana passou por esta cidade o Baraõ de *Albedie*, Sarjento mór de Infantaria nas tropas de Suecia, que por ordem da sua corte tinha ido á de França com huma comissam importante.

As duas fragatas *Falster*, e *Locke*, que se mandaram concertar, para irem ao Mediterraneo cruzar, e dar caça aos Mouros de *Barbaria*, se trabalhou nelas com tanto calor, que entendendo se estariam prontas no fim de Março, se achavam naõ só já acabadas, mas bastecidas de tudo o necessario, e só esperam o primeiro bom tempo para se fazerem á vela. A nau *Christiansburgo* pertencente á nossa companhia da *India Oriental*, depois de haver arribado por causa dos ventos contrarios ao porto de *Christiansand*, no Reyno de *Noruega*, depois de se haver ali detido muito tempo pela oposiçam dos mesmos ventos, se fez já á vela, dirigindo a sua viagem para *Cantam*. Sahiu hum Decreto do *Rey*, pelo qual defende de bayxo de rigorosas penas a introduçam de açucar, ou melaços estrangeiros na cidade de *Berghen*, na Noruega; donde se avisa, que a pesca das *Perolas* continua a ser ali muito abundante. S. Magestade, que atende muito a tudo, o que póde contribuir para a felicidade em geral dos seus subditos, deu agora hum novo lustre a esta cidade, fazendo florecer nela cada vez mais as Artes, e as Ciencias; porque fundou hũa Academia de *Architectura, Pintura, e Escultura*, consignando-lhe rendas consideraveis, destinadas para premiar os Academicos, que pelo tempo ao diante se distinguirem mais na ciencia delas; dando a direcçam ao Conde de *Molck*, Gram Marechal da corte. Hoje acabam aqui todos os divertimentos do Carnaval, que tem sido muy brilhantes, coroados com hum grande bayle, q̃ se ha de fazer esta noite no Paço.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 26 de Fevereiro.

SEgundo os avisos, que nesta cidade se tem recebido dos pórtos da *Russia*, se continua a trabalhar neles, quanto a Estaçam o pó le permitir, nas preparaçoens necessarias, para pôr na entrada do mez de Abril proximo huma poderosa Armada no Mar; e por varias cartas se sabe, que informada a Imperatrîz com certeza, que a corte de *Suecia* se dispoem a reforçar com muitos regimentos as tropas, que tem na fronteira de *Finlandia*, fizera logo expedir ordens, para que sem demora marchem para aquela Provincia todos os regimentos, que se acham mais visinhos; porêm nam obstante estas disposiçoens, que parecem anuncios de hum rompimento proximo no Norte, se nam perde a esperança, de que se conserve nele a tranquilidade; e esta opiniam se funda em se saber de certo, q̃ as cortes de *Vienna*, *Versalhes*, e *Londres* trabalham com toda a força em impedir as consequencias, que sem esta intervençam poderiam ter as diferenças ultimamente sucedidas entre as de *Petrisburgo*, e *Berlim*.

Dresda 27 de Fevereiro.

AS ordens, que a corte deu, para que todos os regimentos deste Eleytorado se puzessem completos antes do fim de Abril proximo, se executáram tam cuidadosamente, que na mayor parte deles se acham ja muitos soldados supranumerarios. O Marechal de *Louwendahl*, e a Condessa sua mulher, que aqui estiveram muitos dias, e foram tratados com grande distinçam, e especial agrado por Suas Magestades, e pelos Principes, e Princezas da familia Real, partiram estes dias para *Polonia* a ver as terras, que possuem naquele Reyno. O Baram de *Malzhan*, Enviado extraordinario de *Prussia*, teve estes dias varias conferencias com os nossos Ministros, e despachou hum Expresso á sua corte com a noticia da resoluçam, que nelas se tomou. Ainda se deferiu até mea-

do o mez proximo a partida do *Conde* de *Loos* para ir continuar a sua Embayxada na corte de França; e se entende, que irá encarregado de entregar varios presentes ricos a Madama a *Delphina*, filha de Suas Mag. cuja prenhez lhes tem causado hum superlativo gosto. Corre a vóz, de que S. Mag. fará huma viagem a *Polonia* no fim da Primavera; e que fará caminho por *Dantzick*, para dar fim á perturbaçam, que aquela cidade padece, reconciliando o Magistrado com os Cidadaõs, e de cuja dissenƺam podem resultar consideraveis desordens.

Acham se nesta corte, o Duque, e Duqueza de *Virtemberg*, e o Margrave de *Brandenburgo Bareyth* seu sogro, e pay, que aqui chegaram *incognitos* a 15 deste mez, para lograrem os divertimentos do Carnaval, que ha muitos anos, que nam foram tam brilhantes, como neste. O Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro fez as hóras da corte, assistindo a Suas Altezas Serenissimas, e lhes tem dado varios banquetes com a grande profusam, e magnificencia, que sam ordinarias no seu animo; e se entende, que partirám com brevidade para voltarem a *Bareyth*.

Vienna 27 de Fevereiro.

SEndo ha muito tempo frequentes as conferencias no Paço, sam continuas de 15 dias a esta parte, assistindo regularmente a todas Suas Mag. Imperiaes; humas relativas aos negocios, que se devem tratar na proxima Dieta de *Presburgo*, outras á eleyçam de hum Rey de Romanos. Proseguem se as preparaçoens para a viagem, que a corte determina fazer a Hungria no principio de Mayo, e confirma se cada dia mais a vóz, de que o Duque *Carlos de Lorena* virá aqui para acompanhar nela a Suas Magestades. As Senhoras Archiduquezas *Maria Anna*, e *Maria Christina* ficarám entretanto na casa Imperial de Campo de *Hetzendorff*, com disposiçam da Imperatriz Rainha, que já tem mandado fazer nela, e nos seus jardins todos os reparos necessarios. O Apousentador da corte

te partio já a 22 para *Presburgo* para começar a dispôr os alojamentos necessarios a Suas Mag. Imperiaes, e a todas as pessoas da sua comitiva.

O Baram de *Vorster*, Ministro do Conselho Aulico do Imperio, que esteve em *Hanover* todo o tempo, que o Rey da Gran Bretanha ali assistiu, foy depois encarregado de algumas comissoens de Suas Mag. Imperiaes a varias cortes do Imperio, e teve agora ordem de passar logo a *Ratisbonna*, onde achará novas instrucçoens sobre os negocios, em que as mesmas Magestades o tem empregado, que todos julgam ser concernentes á eleyçam do Rey de Romanos.

Ainda que este negocio, e o da Dieta geral de *Hungria* sejam huns pontos tam importantes, que parece observam toda a atençam do nosso *Ministerio*, nam deixa este aplicar seriamente algum cuidado a tudo, o q̃ póde contribuir para fazer mais florecentes as manufacturas estabelecidas nos paízes hereditarios; e assim tem disposto mandar brevemente varios Comissarios a examinar o estado dellas, e dar em nome de Suas Mag. Imperiaes, as ordens, q̃ julgarem necessarias para as melhorar, e acrecentar a sua fabrica.

Tem se feito estes dias passados em casa do Feld Marechal Principe de *Lichtenstein* varias conferencias, nas quaes dizem se tem regulado a farda uniforme, que ham de trazer daqui por diante os Oficiaes de cada regimento; de modo, que á primeira vista se conheça a distinçam dos seus postos, desde o Alferes até o Coronel inclusive. Tambem se tomou huma resoluçam muy util para o pagamento das tropas, pela qual se assentou, que daqui por diante se pagarám os soldos a cada regimento no mesmo lugar, em que estiver de guarniçam. Tambem se assegura, que se faram brevemente novas disposiçoens para ventagem das Postas nos Estados hereditarios. O regimento de Infanteria de *Maximiliano de Hassia*, e o de

Ccu

Courassas de *Birckenfeld*, que fazem parte da guarniçam desta cidade partiram daqui no fim de Abril proximo, e seráõ substituidos pelos de *Margschal*, e *Lobkowitz*. O Conde de *Wilseck*, que foy Presidente da repartiçam de *Carintia*, chegou aqui de *Claghenfurt*, e entrará brevemente no exercicio do seu novo cargo de principal Commissario de guerra.

Temos avisos certos de *Tyrol*, que os Comissarios, que Suas *Mag.* Imperiaes mandáram a *Revoredo* para ajustarem com os da *Republica* de *Veneza* a demarcaçam de certos limites, sobre que se disputava o direito Senhorial, concluiram tudo amigavelmente, e voltaram já para *Inspruck*. O Principe de *Waldeck*, que tem assistido ha tempos nesta corte, voltou já para os seus Estados. Tem se começado a fazer nesta cidade, e em todos os Estados hereditarios, preces publicas pelo bom successo do parto da Imperatriz *Rainha*, que tem chegado ao seu ultimo termo.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Abril.

NA tarde do mesmo dia 31 de *Março*, em que a muito Augusta Rainha nossa Senhora cumprio annos, visitou a milagrosa Imagem de N. Senhora do Livramento do *Mosteiro* dos Religiosos Trinos do sitio de Alcantara, onde o R. Padre Presentado Fr. José de Gouvea, Ministro da mesma casa, fez cantar na sua real presença o *Te Deum Laudamus*, e festejou com luminarias, e repiques o feliz anniversario do nascimento da mesma Senhora, como Real Bemfeitora da sua Igreja.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 14.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 8 de Abril de 1751.

ALEMANHA.

Francfort 5 de Março.

A' o Cardial Principe de *Liege* partiu de *Munich* a 25 do mez passado; mas foy a *Manheim*; onde dizem que se deterá dez dias, tratando alguns particulares com o Eleytor Palatino; e depois continuará a sua viagem para o seu Principado. Nam se sabia ainda em Munich, quando o Eleytor de *Colonia* partirá para *Bonna*; o que se tem por certo he, q̃ S. Alt. Serenissima Eleytoral determina passar por algumas cortes de Franconia, e tratar com os Principes dellas negocios de suma importancia, e muy convenientes ao bem do Imperio.

O No

No lugar de *Alpersted*, do territorio de *Saxonia Eysenach*, duas leguas distante da cidade de *Erfurth*, pegou o fogo em huma casa, e ateou com tanta violencia, que apezar de todos os socorros, que lhe aplicáram os seus habitantes, e os de outras terras visinhas, reduziu em cinzas em menos de tres horas vinte propriedades de casas. O *Rheno* creceu tanto estes dias, que inundou as terras visinhas, principalmente no Ducado de *Berghen*, onde fez grandes danos nos lugares visinhos á cidade de *Dusseldorff*. Tem passado hum novo transporte de reclutas, destinadas a reencher os regimentos Imperiaes, que tem os seus quarteis no *Payz Bayxo Austriaco*. A Epidemîa dos gados, que nestes dous ultimos mezes começou de novo a fazer estragos em diferentes partes do Eleytorado de *Hanover*, vay diminuindo insensivelmente pelo grande cuidado, que a Regencia aplica para impedir, que se nam extenda a outros lugares; e se espera, que se extingua brevemente. Faleceu em *Hachenburgo* com poucos dias de doença o Conde reynante de *Seyn*, e de *Wittogenstein*, e do Sacro Romano Imperio, Burgrave de *Kirzabberg*.

HOLLANDA.

Haya 10 *de Março.*

POr hum navio chegado ha poucos dias de *Surinam* a *Zellanda*, se recebeu a noticia de haver chegado felizmente ao porto daquela Colonia no primeiro de Dezembro, e nos dias seguintes o transporte de tropas, q̃ daqui partiu a ordem do General Baram de *Sporken*; havendo experimentado alguns dias antes huma grande tormenta. O mesmo General foy huma parte da viagem doente, mas chegou já convalecido a *Surinam*, e as tropas no melhor estado, que se podia desejar, porque houve poucas doenças nos navios, e só morreu hum pequeno numero de soldados, e marinheiros. O General de Batalha *Cornabé*, que tinha ido á corte de *Baviera*, com hu-

ma commissam secreta de S. Alt. P. se acha jâ devolta nesta corte. A 8 do corrente, com a ocasiam de cumprir anos o Principe herdeiro, receberam Suas Alt. *Serenissima*, e Real, os cumprimentos de parabens dos Senhores da Regencia, dos Ministros estrangeiros, e das pessoas da primeira distinçam; e pelas 6 horas da tarde foram Suas Alt. com a Princeza *Carolina* sua filha, para a sua casa do bosque com hum cortejo de alguns cincoenta coches; e depois de alguns instantes de repouso, deram principio a hum bayle a Princeza *Carolina*, e o Principe de *Baden-Durlach*. Continuou este divertimento até perto das 11 horas, que entrarao a cêar em varias mesas servidas todas com magnificencia, e profusam. Acabada a cêa, começou de novo o bayle, que durou ate o romper do dia. Assegura-se, que se achâram neste festejo mais de 500 pessoas, sem haver a menor confusam, antes se fez tudo com admiravel ordem.

A 4 do corrente assistiu o Serenissimo *Stathouder* ás deliberaçoens do Conselho de Estado; e no mesmo dia estiveram em conferencia com o Presidente da Assembléa de S. A. P. *Mons. Preys*, Enviado extraordinario de *Suecia*, o Feld Marechal *Conde Mauricio de Nassau*, e *Mons. Van Til*, Ministro desta Republica na corte de *Lisboa*; que aqui se acha ha muito tempo. A 3 tinha ido o Principe *Stathouder* a *Delft*, acompanhado dos Feld Marechaes Conde *Mauricio de Nassau*, do Principe *Luis de Brunswick Wolffenbutel*, dalguns dos principaes Senhores da Regencia, e de varios Oficiaes Generaes, para ver as novas disposiçoens, que tem feito no Arsenal, e armazens daquela cidade, o General de batalha *Creutznach*, a quem se encarregou a direcçam deles, o qual na presença desta ilustre companhia fez fazer as experiencias de muitos segredos utilissimos, e ventajosos, para o serviço da artilharia, de que S. Alt. Serenissima mostrou estar sumamente satisfeito; e toda a

 mais

mais companhia os aplaudia. Todos passaram depois a casa de *J. F. Martfeld* Coronel da Artilharia, onde se detiveram perto de meya hora: voltaram ultimamente todos a Haya com o mesmo General de *Creutznach*, e Coronel *Martfeld*, e todos tiveram a honra de comer com S. Alt. Serenissima.

GRAN BRETANHA.

Londres 5 de Março.

O Rey se acha taõ restabelecido da queixa, com q. padeceu alguns dias, que tem determinado ir na semana proxima ao Parlamento para dar o seu consentimento Real ao *Bill* passado para a continuaçam da taxa sobre as bebidas, e aos mais, que houverem já passado pelas duas Cameras. Hoje houve no Palacio de *S. Jayme* hum grande ajuntamento de Senhores, e Damas, para darem o parabem a S. Mag de cumprir neste dia anos a Princeza de *Hassia Cassel*, sua filha, que entra nos 29 da sua idade. Dizem, que S. Mag. tomou no seu Conselho a resoluçam de mandar o Caracter de Embayxador a *Benjamin Keene*, que ategora teve lá o de Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario desta corte em *Madrid*; e que segunda feira passada se lhe mandou esta ordem por hum Expresso com as suas novas cartas Credenciaes. O Marquez de *Mirepoix*, Embayxador de França, teve a 24 do mez passado huma conferencia muy dilatada com os Duques de *Newcastle*, e *Bedford*, Secretarios, e Ministros de Estado, e do que nela se passou, expediu logo a noticia a *Versalhes* por hum Expresso.

O Governador, e sub-Governador do *Banco* apresentaram Sexta feira passada á Camera dos Comuns, hũ projecto para adiantar, e emprestar ao Governo a soma de hũ milham vinte seis mil quatrocentos e setenta e seis livras esterlinas, quatro chelins, e seis dinheiros (*nove milhoens* 248U084 *cruzados*) para habilitalo a pagar huma igual soma de anuidades nam subscriptas, e de bilhetes á

ordem

ordem do Thesoureiro; e a Camera formando se em Junta para ponderar o dito Projecto, resolveu aceitalo; e depois propondo se, que a taxa sobre o rendimento das terras, bens de raiz, herdades, empregos, e pensoens, continuaria a ser neste ano de tres chelins por cada libra esterlina, (480 *de cada* 3U200.) Houve sobre esta materia debates muy vivos; mas finalmente venceu a afirmativa com a pluralidade de 160 votos contra 43, e se ordenou, que se daria parte a Camera desta resoluçam na Segunda feira seguinte, e que a Junta continuasse no mesmo dia a examinar os meyos de cobrar os subsidios.

Na Segunda feira 10 do corrente deu *Mons. Fane* parte á Camera das resoluçoens, que se haviam tomado na Sexta feira; e havendo se lido a proposta de Banco, foy logo aprovada; leu-se depois a da continuaçam da taxa de tres chelins por libra esterlina; e havendo se feito muitas objeçoens, se propôz, e ponderou convir com a Junta na dita resoluçam, o que passou com a pluralidade de 229 votos contra 28, e por consequencia foy aprovada; e se ordenou que se passasse a hum *Bill.* Deferiu se até o dia 3 de Março o exame do *Bill*, para castigar os amotinadores, e os desertores no exercito; e convertendo-se a Camera em Junta sobre os subsidios, tomou as resoluçoens seguintes: que aquelas partes das consignaçoens das velhas, e novas anuidades da companhia do *Mar do Sul*, que nam foram subscriptas para a reducçam dos juros, seram embolsadas, e satisfeitas; e que para este efeito se acordam dous milhoens, 325U023 libras esterlinas, 7 chelins, e 11 dinheiros. Ordenou-se, que a 2 do corrente se daria parte á Camera destas resoluçoens para as aprovar, e que a Junta continuaria a examinar as outras partes do subsidio, que se devem acordar.

O numero dos assignadores para a pesca livre dos harenques, se aumenta cada dia mais, e as somas assignadas excedem já de 200U libras esterlinas (1 milham, e

800U cruzados) e se fala em aumentar á proporçam o numero dos barcos, que se ham de empregar nesta pescaria na proxima sellam. Dizem, que na semana proxima se proporá ás duas Cameras hum *Bill*, para deixar o estylo antigo, que se segue ainda neste Reyno, e introduzir nele o novo, a fim de se evitarem daqui por diante as inumeraveis equivocaçoens, que esta diferença de Kalendario causa muitas vezes, e da ocasioens a litigios.

Dizem; que os negocios do *Norte* tomam tal caminho; que S. Mag. se verá obrigado a mandar ao *Mar Baltico* huma esquadra consideravel; e que para este efeito se pedirá ao Parlamento aumente mais o subsidio necessario para 2U marinheiros; e acrecenta-se que os Comissarios do Almirantado tem ja dado ordem para se aparelharem duas naus de 70 peças, duas de 60, duas de 40, e duas de 20.

FRANCA.

Paris 12 de Março.

NO Sabado 27 de Fevereiro assistiu o Rey a hum Conselho, que se fez sobre varios despachos recebidos, e logo depois se expediram Correyos. No Domingo seguinte pela manhan houve hum Conselho de Estado, e de tarde ouviram Suas Mag. com toda a familia Real (excepto o Delphin) o Sermam, que pregou na Capela do Palacio de *Versalhes* o Padre *Griffet* da Companhia de Jesus. *S.* Alt. Real o *Delphin* nam assistiu, por se achar doente de cama.

As cartas de *Liam* de 19 de Fevereiro dizem, que todos os negociantes daquela cidade, e dos outros comerciantes do *Reyno*, nam podem expressar o grande gosto, que lhes causa a nova, que corre de haver esta corte formado o projecto de mandar fundar hũa Colonia em *Annobabo* nas costas de *Guiné*; que a antiga companhia chamada de *Senegal* será encarregada desta empreza; e que para favorecer a execuçam dela lhe acordara S. Mag.

certo

certo numero de naus, nas quaes se embarcarám 1200, ou 1500 voluntarios com huma quantidade suficiente de peças de artilharia.

Os negocios do *Norte* continuam ainda muy criticos, sem embargo do grande cuidado, que o Rey, e as cortes de *Vienna*, e *Londres* aplicam para se conservar a tranquilidade naquela parte da Europa, e se começa a recêar muito, que a veremos perturbada. Instituiu se em *Brest* por ordem do Rey huma Academia nautica, ou da marinha, que dizem ser encarregada de trabalhar na composiçam de hum Dicionario, no qual se ache tudo, o que pertence, ou poderá pertencer á navegaçam. Appareceu hum Decreto do Conselho de Estado, pelo qual se prohibe a todas as naus Francezas, e estrangeiras, que houverem tomado carga nas costas de *Barbaria*, entrar em porto algum deste Reyno sem primeiro haver feito huma exacta quarentena. Pertendendo-se com esta cautela evitar os efeitos do flagelo da peste, de que se achá actualmente inficionada huma parte da Africa.

PORTUGAL.

Lisboa 8 de Abril.

NA manhan de Sabado 3 do corrente sahiram do porto desta cidade para o de *Goa* as duas naus de guerra *N. Senhora do Montalegre*, e N. Senhora do Vencimento, ambas Comandadas pelo Capitam *Antonio Monis Barreto*, que vay na primeira, sendo Capitam da segunda *Theodosio Dias*. Sahiram no mesmo dia para correrem a costa, e dar caça aos Corsarios de Barbaria as naus de guerra *N Senhora da Estrela*, e *N. Senhora da Atalaya*; a primeira comandada pelo Capitam de mar, e guerra *Guilhelmo Kinsey*, a segunda pelo Capitam de mar, e guerra *D. Pedro Antonio de Etré*. Sahiu juntamente huma frota mercantil com varios generos, e fazendas para a *Bahia de todos os Santos*, composta de 14 navios, comboyados pelo Capitam de mar, e guerra

Fran-

Francisco Soares de Bulhoens Comandante da nau de guerra *N. Senhora da Gloria*. Partiram tambem debayxo do mesmo comboy dous navios para *Angola*, e hum para *Cabo Verde*.

A *Caetano Francisco Cabral de Menezes* fez o Rey N. Senhor mercê por decreto de 22 de Março ultimo das vilas de *Zurara*, *Manteigas*, *Moimenta*, a par de Gouvêa, e da quinta de *S. Andre*, de que o Senhor Rey *D. Joam o I* tinha feito mercê de juro, e herdade a seu Ascendente *Alvaro Gil Cabral*.

Escreve-se de *Castelo de Vide*, que havendo se celebrado na vila de *Alcantara* do Reyno de Castela as Escrituras do casamento de *Antonio Rodrigues Moutinho de Matos*, e *Castelobranco*, Fidalgo da casa de S. Mag. e administrador de varios morgados, morador em Castelo da Vide, com a Senhora *D. Isabel Topete Ulhoa*, e *Golphin*, filha de D. Joaquim Topete, Barco, Aponte Cordova, e Gusman, Cavaleiro da Ordem de Alcantara, Regedor perpetuo da mesma vila, e futuro sucessor do Senhorio, do repartimento grande de Pedro Vecino, e de sua mulher a Senhora D. Maria de Ulhoa Golphin, natural da vila de Caceres, sendo seus dotadores o pay da mesma Senhora, e seu avô materno D. Gonçalo Thomas de Ulhoa Pereiro, e Chaves, VIII. Senhor de Castillejo; Recebendo se por procuraçam em 6 de Março deste ano no Oratorio da casa de D. Pedro José Topete, e Barco, XIX. Senhor de Pedro Vecino avô paterno da mesma Senhora. Entrou esta a 10 do proprio mez na vila de Castelo da Vide acompanhada de todos os seus parentes, que foram recebidos com grandes distinçoens como as pessoas mais ilustres daquela visinhança, e tratados pelo noyvo com toda a magnificencia possivel.

NaOficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 13 de Abril de 1751.

ITALIA.

Napoles 20 de Fevereiro.

NO Domingo 14 foy o primeiro dia, que a *Rainha* ſe levantou da cama depois do ſeu parto; e com eſta ocaſiam houve no Paço huma grande afluencia de Fidalguia, para dar o parabem a Suas Mag. O Principe de *Eſterhaſy*, que chegou de Alemanha com o caracter de Embayxador de Suas Mag. Imperiaes, faz aqui huma magnifica figura; e pela ſua afabilidade, e cortezia, nam ſó tem adquirido o agrado da Nobreza, mas huma grande eſtimaçam do povo.

P Quan;

Quando este Principe teve a primeira audiencia do Rey, encareceu muito na fala, que lhe fez ,, quanto Suas Ma-
,, gestades Imperiaes estimavam, que as circunstancias do
,, tempo, e a situaçam dos negocios, permitissem o comu-
,, nicarem-se as duas Potencias pelos seus Embayxadores;
,, e como conheciam, quanto S. Mag. desejava a conserva-
,, çam da tranquilidade na Italia, nam duvidavam quizesse
,, contribuir da sua parte para a duraçam desta paz; assim
,, para a felicidade da *Europa* em geral, como para o bem
,, dos *Reynos* de *Napoles*, e *Sicilia*, em cuja tranquili-
,, dade he tam interessado todo o resto da Italia; e que
,, sendo o mais seguro fundamento de manter a mutua a-
,, misade, e boa inteligencia de duas potencias visinhas,
,, a conformidade dos seus interesses, e boas intençoens,
,, entendem Suas Mag. Imperiaes sinceramente, que a
,, inclinaçam de S. Mag. corresponderia á muita, que da sua
,, parte ha, para fazer firme esta boa inteligencia, e re-
,, ciproca amisade. Respondeu S. Mag. ao Embayxa-
,, dor, que estimava muito ouvir da sua boca as inten-
,, çoens de Suas Mag. Imperiaes, tanto sobre a conser-
,, vaçam do repouso da Italia, como sobre sustentar a boa
,, inteligencia entre as duas cortes; e como professava as
,, mesmas intençoens, tudo concorria da sua parte, e pa-
,, ra fazer inseparaveis estes dous objectos.

Sobre as reiteradas queixas, que se tem feito a S. Mag. do modo, com que exercitavam a justica os Desembargadores da *Relaçam* de *Aquila*, os mandou conduzir todos presos a esta cidade; e em quanto faz escolha de outros de rectidam, e probidade para aquele Tribunal, mandou partir para a mesma cidade hum Auditor, e hum Advogado fiscal, para administarem a justiça nos negocios, que pedirem mayor pressa; afim de que a demora nam sirva de prejuizo aos póvos. Em consequencia das ultimas ordens da corte marcharaõ muitos destacamẽtos de Granadeiros para a fronteira do Estado Eclesiasti-

co a dissipar hum bando de ladroens, que tiveram o atrevimento de pôr em contribuiçam algumas vilas, e lugares deste Reyno; e se mandou ordem ás Regencias das cidades visinhas, para que ponham as suas Milicias em campo, afim de que ajuntando-se aos destacamentos das tropas regulares, possam perseguir estes insultuosos, atê os lançar fóra dos Estados de S. Magestade, quando nam consigam prendelos; e se espera, q̃ esta prudente disposiçam tenha o bom sucesso a que se encaminha.

Como sem embargo das que se tem feito para restabelecer a segurança nesta cidade, fazendo andar por ela patrulhas toda a noite, se nam póde conseguir, e desde 12 deste mez atégora se tem achado muitas pessoas assassinadas, e despidas nas ruas; e estas frequentes mortes se atribuem ao novo bando de salteadores, que se formou das ruinas, do que acaudilhava o famoso *Mastrigli*; porque se sabe, que huma boa parte dele se retirou para a grandeza deste povo, onde póde viver desconhecida, cometendo de noite os mesmos insultos; se tomou a resoluçam de pôr espias em todos os bairros, para se saber, que genero de pessoas neles moram, de que vivem, e se sahem de suas casas fóra de horas, e com quem acompanham, ou fazem sociedade; e deste modo se espera conhecelos para os castigar.

Trabalha-se actualmente em concertar as grandes estradas deste Reyno, para que possa passar por elas toda a sorte de carruagens, assim no Veram, como no Inverno. Tambem se trabalha com toda a pressa possivel nos nossos estaleiros na construçam de duas grandes fragatas de guerra, destinadas a se unirem com outras duas, que o Rey de *Dinamarca* determina mandar ao *Mediterraneo*, para darem caça aos Corsarios de Barbaria, que nam cessam de perturbar o comercio, e navegaçam dos subditos destes dous Reynos. Tem S. Mag. declarado, que irá no fim desta semana a *Bovino*, para naquele sitio se divertir

 na

na caça dos Failoens até as antevesperas da Pascoa; mas nam se diz, se a Rainha acompanhará nesta viagem a Sua Magestade.

Roma 23 de Fevereiro.

A Vóz, que ha muito tempo correu nesta cidade, de que o Cardial Infante de Hespanha está com a resoluçam de largar o Estado Ecclesiastico, para abraçar de novo o Secular, se aumenta agora com a circunstancia, de haver recebido, conforme dizem, *Mons. de Figueiró*, Auditor de Rota por Hespanha, hũa comissaõ relativa a este negocio, e que já teve sobre ele huma audiencia particular do Papa, e varias conferencias com o Cardial Secretario de Estado. Na Segunda feyra 8 do corrente chegou a esta cidade o Principe *Federico de duas Pontes*, acompanhado de tres dos seus Gentishomens, e de hum grande numero de criados; e se alojou em casa do Cavaleiro *Coltrolini*, que tem a incumbencia dos negocios da corte Palatina. Na manhan seguinte pelas 10 horas foy ao Palacio *Quirinal* ver S. Santidade; que o recebeu com grandes demonstraçoens de estimaçam, e afecto. Dizem, que S. Alt. Serenissima se demorará aqui tres semanas para ver as cousas, que temos mais notaveis; e depois voltará para Alemanha. Espera-se aqui brevemente de *Veneza* o Senador *Morosini* com o Caracter de Embayxador daquela Republica; e assegura-se, que imediatamẽte depois da sua chegada se faram publicas as condiçoens do ajuste ultimamente concluído sobre as diferenças do Patriarcado de *Aquiléa*.

Segunda feira passada houve no Palacio *Quirinal* Consistorio Secreto, no qual o Papa confirmou a nomeaçam, que alguns dias antes tinha feito de Monsenhor *Estevam Spani* para Bispo de *Minervino*, e de *D. Angelo Giocchis* para Arcebispo de *Brindes*, no Reyno de *Napoles*. Trabalha se actualmente com grande calor em reparar os caminhos das visinhanças desta cidade, q̃ a inun-

daçam

daçam do *Tibre* estragou de tal modo, que estam impraticaveis. Nam obstante as rigorosas ordens mandadas a *Civitavecchia* para castigo dos contrabandistas, se acha ainda hum consideravel numero nas visinhanças daquela cidade. Segundo os avisos, que se recebem da fronteira, os Bandidos, que elegeram por cabeças ao filho, e sobrinho de *Mastrigli*, havendo sido perseguidos em *Napoles*, se passáram ao Estado Eclesiastico, onde cometem horrorosas desordens.

Florença 26 de Fevereiro.

OCupa-se actualmente a Regencia deste Gran Ducado em considerar os meyos necessarios para se edificar huma casa, onde se pertendem meter todos os vagamundos, e mendicantes, para os empregar segundo as suas forças, e habilidade em varias manufacturas, que nela se ham de estabelecer, afim de lhes dar meyo de subsistir, sem ser á custa do povo. O Conde de *Richecourt*, Presidente do Conselho da mesma Regencia, que tinha ido a *Pisa* fazer algumas disposiçoens concernentes ao melhor Governo, voltou aqui a 18, e dizem, determina ir brevemente a *Liorne* para examinar o estado, em que se acham ao presente o Arsenal, e armazens daquela cidade. Recebeu o mesmo Conde cartas de *Malta*, pelas quaes soube, que as tres naus de guerra do Imperador, em que anda o Conde seu filho, chegaram áquela Ilha no principio do corrente, e depois de haverem tomado alguns refrescos, de que necessitavam, se fizeram á vela para voltarem a *Liorne*. Para o mesmo porto se mandáram com a escolta de hum destacamento da nossa guarniçam os 16 Argelinos, que se salvaram em *Grossetto*, na chalupa do navio da sua naçam, que as galés do Papa meteram a pique, e nesta, e naquela cidade, foram entretidos á custa do Estado; e conforme as cartas, que dali se receberam, se embarcaram logo no dia seguinte em huma falua Franceza, cujo patram se obrigou a con-

 duzilos

duzilos á sua patria. Os Corsarios de *Tunes* tomaram hũ navio mercantil de *Veneza* com huma carga muito rica; porque além da muita seda, algodam, e vinho, trazia em dinheiro corrente 70U escudos, e 24 pessoas, que todas ficaram escravas, com hũa Dama Venezeana moça da familia *Benzoni*, que trazia consigo dous filhos.

Genova 24 de Fevereiro.

AInda atégora se nam tem percebido, que das disposiçoens feitas pela Regencia para restabelecer o credito do Banco de *S.* Jorze, resultasse o sucesso, que se pertendia; porque ainda os Bilhetes correm com 20, ou 25 de perda; o que produz grandes murmuraçoens no povo. Cuida se nos negocios de *Corsega*, e se fazem sobre a sua reduçam largas conferencias, e só se espera a volta de *Monf. de Chauvelin*, Enviado, e Plenipotenciario de França, para se tomar nesta materia huma resoluçam final. Os tres chaveques Argelinos, que andaram cruzando algum tempo na altura de *Vintemiglia* (conforme referiu o patram de huma embarcaçam, que'aqui chegou de *Marselha*) se fizeram á vela para o estreito de *Gibraltar*, para ali se unirem com outros navios da sua naçam, que andam a corso nos mares de Hespanha.

Milam 26 de Fevereiro.

NAm ha potencia na Europa, que nam cuide ao presente em aumentar o comercio nos seus Estados; o Conde de *Palavicini*, nosso Governador, a esta imitaçam aplica todo o cuidado possivel a melhorar, e extender cada vez mais o deste Ducado, e tem mandado a *Vienna* varias plantas, que chegando aprovadas pela Imperatrîz Rainha, se começarám logo a pôr em execuçam. As cartas particulares de *Modena* nos dizem, que o Duque deste nome se dispoem a fazer no mez proximo huma jornada a *Massa*, para dar as suas ultimas ordens á construcçam de hum forte, que intenta levantar na barra do Rio de *Lavenza*, onde determina formar hum porto, em que possam

possam entrar navios de comercio, e que o Marquez Mari, Governador de *Reggio*, tinha ido a *Modena*, e feito com o Duque huma grande conferencia sobre negocios do seu Governo. As de *Parma* referem haver já chegado áquela corte o Marquez de *Crussol*, novo Ministro Plenipotenciario do Rey Christianissimo, e que o Cavaleiro *Chauvelin* ficava pronto a partir para *Genova* a continuar as suas funçoens, e regular seriamente com aquela Republica o destino da Ilha de *Corsega*. Em *Placencia*, e nas mais terras daquele Ducado se continuam os festejos do nacimento do Principe *Fernando*, que a Infanta Duqueza deu á luz, e que neles se tem distinguido muito a magnificencia do Cardial *Alberoni*. Corre a vóz, de que se esperam ordens brevemente, para que as tropas Imperiaes, q̃ estam aquarteladas neste Ducado, marchem para Alemanha, e que nam ficarám na *Lombardia* mais, que sómente as que forem necessarias para as guarniçoens das praças; mas esta vóz se faz incrivel a quem pondéra a critica situaçam, em que se acham os negocios na Europa, e menos ainda, nam se vendo fazer nenhuma disposiçam, que a mostre verosimil.

Turin 26 de Fevereiro.

TOda a corte logra saude perfeita, e Madama Duqueza de Saboya cõtinua com toda a felicidade a sua prenhez. Proseguem-se as conferencias militares, nas quaes preside sempre o Duque de Saboya. Tem se já regulado nelas muitos pontos importantes, assim a respeito das fardas, e armamento das tropas, como em ordem á mudança, que o Rey tem ordenado, que se faça no seu antigo modo de exercicio, e nas suas manobras. Na conformidade das disposiçoens, que S. Mag. tem feito, para manter as suas rendas em bom estado, foy o Ducado de Saboya tayxado na soma de 500U libras. Sabe se por via de *Genebra* haver a corte de *França* prohibido com a cominaçam de rigorosas penas aos habitantes do paiz

de *Gex.* aos de *Verromey*, e aos do Condado de *Borgonha*, cortar nenhum pinheiro nas montanhas sem permissam expressa; do que facilmente se entende, q̃ quer conservar estas arvores para se servir delas na sua marinha, quando lhe forem necessarias.

ALEMANHA.

Ratisbonna 7 de Março.

VOltou hũ destes dias de *Munich*, onde tinha ido com hũa comissam particular da sua corte *Monf. Ontlow Burrisch*, Ministro de S. Mag. Britanica a esta Dieta do Imperio; e sabemos, que S. Alt. Serenissima Eleytoral de *Colonia* tem determinado partir fixamẽte para *Bonna* a 12 deste mez. Apareceu aqui ha dias a copia de huma carta, que o Eleytor de *Baviera* escreveu ao *Rey* de *Prussia* sobre a eleyçam de hum Rey de *Romanos*, de cujo teor se verá a sua importancia.

Carta do Eleytor de Baviera para o Rey de Prussia.

H*Avemos recebido hum destes dias a carta, que V. Mag. nos escreveu, na qual depois de expôr varias consideraçoens importantes, nos comunica em confidencia, o que disse ao seu Ministro o Conde de* la Puebla *Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes na sua corte, requerendo-lhe acordasse o seu voto a sua Dilecçam o Archiduque* José, *quando se tratar da eleiçam de hum Rey dos Romanos.*

Rendemos a V. Magestade as graças desta nova prova da confidencia, que de nós faz; e respondendo lhe na mesma forma lhe nam podemos encobrir, que nam sómente se nos tem feito o mesmo requerimento da parte de Suas Mag. Imperiaes; mas que já antecedentemente se tratou do mesmo negocio no tempo, em que o Rey da Gran Bretanha *assistiu em* Hanover; *e que nós assim como ordenamos ao nosso Secretario de embayxada residente na corte de V. Mag. desse parte ao seu Ministerio desta proposiçam,*

posiçam, nam podemos de hum certo modo deixar de entrar nela.

Neste negocio nam temos outro fim mais, que o bem da Patria, e a conservaçam, e segurança do seu socego; e nam nos havemos aplicado a entrar nele, senaõ depois de fazer todas as reflexoens possiveis, e assentado, em que esta grande obra seja feita, observando se exactamente, e sem precipitaçam as leys da Patria, e tudo o que esta em uso, afim de que (ajudando nos Deos) seja felizmente terminada com a intervençam de todo o Colegio Eleytoral; o que he totalmente conforme com as idéas, intençoens, e desejos de S. Mag. Imperial, como nos tem assegurado positivamente a nós, e aos outros Eleytores O Colegio Eleytoral nam póde ter outras idéas assim como V. Mag. mesmo com bom fundamento, e com a sua perspicacia tam conhecida, o adverte.

Deixamos á consideraçam de V. Magestade se reflectindo no q̃ se passou ao tempo da proposta de huma Capitulaçam perpetua, pouco depois de se abrir a presente Dieta do Imperio, e no que nela se regulou nos tempos posteriores com o Colegio dos Principes, póde este Colegio formar com justiça a pertençam de questionar, se o dos Eleytores póde, durante a vida de hum Imperador, proceder á Eleyçam de hum Rey dos Romanos, ou por causa de huma necessidade; ou se acordando se lhe huma tal pertençam, nam fica o Colegio Eleytoral sensivelmente prejudicado naquela parte das suas prerogativas, que V. Mag. e seus antecessores de gloriosa memoria sustentaram sempre com tanto zelo? Segundo o nosso parecer nas presentes circunstancias, como o examinar os motivos, q̃ podem obrigar os Eleytores a proceder a huma eleyçam, e ainda todo o facto dela, nam pertencem mais, que ao nosso Colegio, unicamente se deve só tratar em huma Assembléa Colegial da decisam destes motivos, atendendo ao amor da Patria. Quanto mais, que o que V. Mag. alega

lega de eſtar ainda S. Mag. Imperial (ſeja Deos bemdito) na flor da ſua idade; e q̃ ſua Dilecçaõ o Archiduque Joſé nam chega ainda á de mayor, e que a Europa, (e em particular a Alemanha) goza huma profunda paz, merece certamente huma atençam, que o Colegio Eleytoral nam deixará de fazer ſem duvida na ſua Aſſembléa.

„ Para acabarmos de nos declarar confidentemen-
„ te com V. Mag. e reſponder a tudo o que nos pergunta,
„ acrecentaremos; que nos parece, que a bela idade,
„ e brilhante ſaude de *S.* Mag. Imperial, que Deos quei-
„ ra conſervar largos anos, nos ſervem preciſamente de
„ abonadores, de que o Imperio nam eſtá no perigo de
„ cair nas maõs de hum Imperador menino; mas em fim ſe
„ eſta fatalidade nam eſperada ſuceder, ſe pode ám fa-
„ zer facilmente as meſmas diſpoſiçoens, a que o Colegio
„ Eleytoral recorreu em ſemelhantes ocaſioens; e em par-
„ ticular na da eleyçam do Imperador *Joſé*, em tudo ſe-
„ melhante a eſta. Além de que pela Capitulaçam Im pe-
„ rial ſe póde dar provimento a todas as contingencias.
„ Tambem nos parece inconteſtavel, falando em tudo,
„ que eſte tempo tranquilo de páz, e ſocego, he o mais cõ-
„ veniente para emprender, e terminar huma obra tam
„ util, que ſe julga a mais propria para conſervar eſta
„ meſma tranquilidade, o bem da Patria, e o ſyſtema eſ-
„ tabelecido nela.

„ Havemo-nos explicado agora com V. Mageſ-
„ tade na forma, que o fariamos em huma Aſſembléa
„ Colegial, e ſempre faremos o meſmo, ficando &c.

PORTUGAL.

Lisboa 13 de Abril.

NA Quinta feira da ſemana paſſada viſitaram Suas Mag. as Igrejas principaes deſta cidade, que todas ſe achavam magnificamente guarnecidas, e iluminadas. O Rey noſſo Senhor com Suas Alt. os Senhores Infantes *D. Pedro*, e *D. Antonio*, e com huma grande comitiva

de

de Senhores; deixando admirados a todos o grande vigor, e agilidade, com que S. Mag. fez a pé hum gyro tam grãde. A Rainha nossa Senhora acompanhada da Senhora Princeza da Beyra, e das Sereniss. Senhoras Infantas suas filhas com toda a sua corte.

Hontem com a ocasiam de ser a primeira oitava da Pascoa concorreram ao Paço todos os Grandes, Ministros, e Fidalgos a beijar as maõs a Suas Mag. e Altezas, por demonstraçam de lhes desejarem boas festas; e todos os Ministros estrangeiros fizeram os seus cumprimentos na forma costumada.

Escreve-se da Ilha da Madeira, que o Senado da *Camera* da cidade do Funchal, com a ocasiam do falecimento do Fidelissimo Rey D. Joam V. nosso Senhor, fizera a 19 de Dezembro a ceremonia da fracçam dos escudos com as circunstancias, e solemnidade, que em semelhantes funçoens se pratíca; que no mesmo dia se celebráram por sua ordem na Cathedral as exequias Reaes, fazendo armar soberbamente aquele templo, em cujas colunas, e arcos, se viam varios emblemas, versos latinos, e portuguezes, que elogiavam as virtudes, e principaes acçoens de *S.* Mag. que no meyo do cruzeiro se erigira hũ mausoléo magnifico, e belamente ideado; q̃ celebrára a Missa o Excelentissimo, e Reverendiss. Senhor Bispo daquela Diocese, que para mayor grandeza convocou por Pastoral todas as pessoas Eclesiasticas da cidade, e seus districtos; recitando a Oraçam funebre o Reverendo Doutor Antonio Monteiro de Miranda, Deam da mesma Sé.

Faleceu na cidade de Braga a 15 do mez de Fevereiro passado, com perto de 70 anos de idade *Antonio Barreto de Menezes*, Fidalgo da casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, Senhor do antigo Morgado da *Quinta do Sol*, como Padroeyro com os Senhores da Ponte da Barca, da Abadia de *Santa Maria de Mós*, no Conselho de

Vila

Vila Gracia, e da de Sāto *Andre de Guilhadezes* no termo da vila dos Arcos, deſcendente por varonia dos antigos, Abreus, Senhores da caſa de Regalados. Foy ſepultado no dia ſeguinte no jazigo de ſeus Aſcendentes na Igreja da Miſericordia da meſma cidade, onde ſe fez o ſeu funeral com aſſiſtencia de toda a Nobreza. Havia nacido em 25 de *Mayo* do ano de 1681. Foy ſempre muy temente a Deos, e ſe ocupava todos os dias em muitos exercicios eſpirituaes. Faleceu com todos os ſinaes, que ſe aplicam aos predeſtinados.

O Doutor *Jacob de Caſtro Sarmēto*, Medico dos Miniſtros da Coroa de Portugal na corte de *Londres* tēdo viſto as experiencias q̃ fez das aguas das Caldas da Rainha na ſua propria origem, e naſcimento o douto General *Manoel da Maya*, as quaes por ordē de S. Mag. de glorioſa recordação lhe forão remetidas a Londres no ano de 1744, e das q̃ ele meſmo Doutor fez em outro tempo das meſmas aguas, tē diſpoſto materia para fazer hũ Apendix ao Cap. das aguas das Caldas da Rainha, q̃ imprimiu na ſua *Materia Medica* no ano de 1735; e por ſer hũa indagação de tanta importācia, q̃ vay intereſſada nela, nam menos, q̃ a ſaude publica, pede a qualquer dos Profeſſores da Medicina deſte Reyno de Portugal, q̃ tenha eſcrito, ou obſervado algũa couſa ſobre a natureza, propriedade, ou uſo pratico deſtas aguas, queira cōcorrer para o bē comũ da ſua patria, comunicādolhe o q̃ ſouber dentro do tempo de 6 mezes deſde o dia da publicação deſta advertencia, para ſe ajuntar ao Apendix, que logo depois ſe dará á eſtampa.

E com eſta ocaſião adverte a todos os enfermos que fizerē uſo das aguas de Inglaterra, q̃ ha peſſoas, q̃ cōprão as ſuas garrafas depois de vazias para as encher de outras eſpurias, q̃ fazē paſſar por verdadeiras, aproveitādo ſe das ſuas diviſas: e para evitar eſta impoſtura, e ſegurar aos enfermos da bondade do remedio, pede q̃ deſpedaçadas as quebrē, ou ao menos huma parte delas para q̃ ſe não continue ſemelhante abuſo tam prejudicial ao bem comum; o que eſpera da vigilancia, e zelo de cada familia.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 15.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 15 de Abril de 1751.

ALEMANHA.

Vienna 6 de Março.

A IMPERATRIZ Rainha nam aparece já em publico, por se achar muy chegada ao termo da sua prenhez; e assim nam deu já audiencia Domingo, havêdo-a dado o Imperador publica na mesma manhan a muitas pessoas Hontem se publicou por ordem da mesma Senhora huma nova Pragmatica sobre os lutos, pela qual se evitam muitas despezas inuteis, que se costumavaõ fazer com os enterros. Segundo os ultimos avisos de *Presburgo*, continua perigosa a doença do Conde de *Palfy*; e corre a vóz de que no caso, que venha a

P

morrer,

morrer, lhe fucederá na dignidade de Palatino de Hungria, ou o Principe de *Esterhasy*, ou o Feld Marechal Conde de *Batthiany*. Pelas cartas, que hum deftes dias fe receberam do Baram de *Penckler*, Miniftro de Suas Magestades Imperiaes em *Conftantinopla*, temos a noticia, de que no principio do mez paffado houve huma mudança confideravel no Minifterio da corte Ottomana; porque foram depoftos (todos a hum mefmo tempo) dos feus empregos o *Capitam Bachá*, ou General da Armada, o *Tefterdar*, ou Gram Thefoureiro do Imperio, e o *Kiaia Rey*, ou Oficial mayor da Secretaria do *Gram Vifir*. Naõ fabemos ainda as peffoas, que foram empregadas neftes lugares para vermos, de que efpirito eftam reveftidos, e o que fe poderá efperar defta mudança.

Chegou tambem eftes dias hum Expreffo de *Munich* á corte com cartas, de que Suas Mag. Imperiaes ficaram fumamente fatisfeitas. Na conformidade de huma refoluçam, que ultimamente fe tomou no Confelho Aulico de guerra, fe tem mandado ordens a todos os regimentos das tropas Imperiaes, de fe proverem daqui por diante de tendas uniformes; e por confequencia fe trabalha aqui com toda a preffa poffivel em fazer quantidade baftante para os regimentos, que devem a campar efte Veram na *Hungria*. O Principe de *Birckenfeld*, General de Cavalaria no ferviço defta corte, depois de haver eftado nela dous mezes, recebendo de Suas Mag. Imperiaes muitas honras, e diferentes demonftraçoens de eftimaçam, e afecto, partiu Domingo paffado para voltar ao Imperio. Efte Principe he hum ramo da cafa Eleytoral Palatina.

Francfort 9 de Março.

NA *Franconia*, e no Circulo de *Suevia*, fe tem introduzido huma enfermidade nos gados, e reyna actualmente com tanta força, que ha lugares, onde a penas efcapou huma rez. Ainda continuam a paffar pelo noffo territorio cavalos em grande quantidade para a cavalaria

valaría Franceza; e confirma se a vóz, de que o Rey Christianissimo tem dado comissam, para se lhe comprarem mais de 20U. Começa se a falar em se fazer hum Cõgresso, para nele se ajustarem amigavelmente as diferenças, que existem entre as Potencias do Norte; e no qual se regulará ao mesmo tempo o negocio da garantia de *Silesia* a favor do Rey de *Prussia*, e se tomarám medidas para facilitar a eleyçam de hum Rey dos Romanos. A 6 do corrente se recebeu aqui a noticia de haver falecido em *Weymar* de idade de 56 anos *S. Alt. Serenissima* a Duqueza de *Saxonia Weymar Joanna Carlota*, irmam do Duque defunto deste titulo, e tia do Duque, que por menor está na tutela dos Duques de *Saxonia-Gotha*, e *Saxonia Coburgo*.

Dusseldorff 13 *de Março.*

HOntem se publicou aqui segunda vez a amnistîa, que o Eleytor Palatino nosso Soberano foy servido de conceder a todos os soldados desertores das suas tropas, que no espaço de seis mezes, contados desde o dia desta publicaçam, se recolherem aos seus regimentos. He tam grande o numero dos ladroens, que ao presente ha nestes dous Ducados confinantes, *Berguen*, e *Juliers*, de alguns mezes a esta parte, q̃ ninguẽ póde caminhar sem susto, nẽ estar na sua propria casa com segurança; porq̃ a qualquer hora do dia despem as pessoas, que encontram nos caminhos, e de noite arrombam as portas, para levarem das casas o melhor, que ha nelas. A nossa Regencia querendo pôr cobro nestes insultos, tem dado humas ordens com tanta advertencia, que sam poucos os dias, que se passaõ, em q̃ se naõ prendaõ alguns; e hontem se colheram em *Elberfeld* 11, que ham de ser conduzidos hoje para a cadêa desta cidade com a escolta de hum destacamento de 50 soldados da nossa guarniçam. Segundo alguns avisos particulares de *Colonia*, se espera o Eleytor de *Munich* nos seus Estados, acompanhado da Imperatrîz

 viuva

viuva sua cunhada, que determina vir passar em *Bonna* huma parte deste Veram. De *Munster* se avisa ser falecido Sabado passado, na idade de 65 anos, *Joam Christovam Crass*, Bispo sufraganeo de S. Alt. Eleytoral de Colonia, no seu Bispado de *Paderborn*; e que fora sumamente sentida a sua morte pelas grandes virtudes, de q̃ era adornado. Escreve se de *Lubeck*, que depois que o Principe *Augusto de Holsacia* foy provido na dignidade de Bispo daquela cidade, o Gran Duque da *Russia*, considerando, que as obrigaçoens de Prelado daquela Diocese lhe nam permitiam repartir o cuidado, para cumprir todas as do cargo de *Statbouder*, ou Governador da *Holsacia Ducal*, tomou a resoluçam de suprimir este cargo, a que estava aplicada a renda anual de 20U escudos.

As cartas de *Francfort* asseguram, que se continuam a fazer naquela cidade, e nas suas visinhanças, quãtidade de soldados para serviço da Imperatrîz Rainha; de que sucessivamente se mandam partir levas para os regimentos, a que sam destinadas pertendendo fazélos mais numerosos. Em *Moguncia* se deu principio ao grande Jubilêo, mandado pelo Sumo Pontifice, no Domingo ultimo dia de Fevereiro, com huma procissam solene, a que assistiu o mesmo Arcebispo Eleytor, e o Conde de *Cobentzel*, Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes. O Margrave de *Bade-Durlach* determinando fazer os seus Estados mais populosos, e mais opulentos, admitiu alguns particulares da Religiam Pertendida Reformada, a estabelecerem manufacturas nas cidades, e vilas de *Lorach*, *Ermindingen*, e *Mulheim*; assegurande-os, que nam só lhes acordara para este efeito todos os favores, de que dependerem, mas tambem o livre exercicio da sua Religiam; e que o mesmo concederá a todas as mais pessoas, q̃ quizerem estabelecer os seus domicilios em qualquer das terras acima nomeadas, ou para erigirem fabricas,

cas, e manufacturas, ou para exercitarem alguns misteres uteis ao Paîz.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 12 *de Março.*

O Duque *Carlos de Lorena* nosso Governador General; que tinha ido a 6 do corrente com hum grande numero de Senhores a divertir se em huma montaria de viados nos bosques de *Ter Vuren*, achou voltando outro divertimento diferente, que foy o de assistir a huma grande conferencia, que se fez no Paço, com a ocasiam de algumas cartas chegadas por hum Expresso de *Vienna*. Continuam se as levas para aumentar os nossos regimentos nacionaes com todo o bom sucesso; e segundo todas-as aparencias, se acharám completos antes de 15 do mez proximo. Na Praça de *Mons*, depois que melhorou o tempo, se começou a trabalhar com todo o calor nas suas fortificaçoens. Informado o Governo, de que no Paîz de *Waes* se cometem todos os dias muitos descaminhos das rendas Reaes, fraudando os direitos estabelecidos para a entrada, e sahida das mercadorias, tomou a resoluçam de mandar huma companhia de Dragoens, e outra de Infantaria, e distribuîlas de maneira, que se possam impedir, ou que ao menos nam sejam daqui por diante tam frequentes. Na Igreja Colegiada de *Santa Gudula* se celebrou esta manhan hum Oficio solene pela alma da Imperatrîz mãy, para o que se havia levantado nela hum pomposo Mausoléo; e assistiu a esta funçam *S.* Alt. Real o *Serenissimo* Duque de *Lorena*, com o Marquez de *Botta*, e os principaes Ministros, e Senhores da corte.

GRAN BRETANHA.

Londres 12 *de Março.*

O Marquez de *Mirepois*, Embayxador de França, expediu a 7 do corrente hum Expresso para *Versalhes* com a noticia do que tem resultado das conferencias, que teve a semana passada com os dous Secretarios de Estado.

tado. Assegura-se, que a nossa corte está totalmente de acordo com a de França sobre as disposiçoens, que se ham de fazer nas terras, que ambas possuem na America; e que nesta conformidade se tem mandado ordens aos Governadores, e comandantes das Colonias, que huma, e outra assi tem, para se comportarem do modo, que convêm entre Potencias amigas, aplicando o cuidado a desviar tudo o que póde alterar a boa inteligencia entre as duas cortes.

De *Madrid* temos a noticia, de que em huma cõferencia, que teve *Benjamin Keene*, Ministro Plenipotenciario de S. Mag. com D. *José de Carvajal, e Lancastro*, primeiro Ministro do Rey Catholico, lhe entregara este Ministro huma copia das ordens, que se tem mãdado aos Governadores, e Comandantes dos portos dos Dominios de S. Mag. Catholica na America, nas quaes lhes manda expressamente dar toda a assistencia, e socorro aos navios Inglezes, que por causa do máu tempo, ou de outro acidente se acharem precisados a desviar se da sua derrota; e defende aos Guarda-Costas de usar com eles da menor violencia; nem ainda no caso, que sejam obrigados a visitalos para a conservaçam dos direitos Reaes; mas que ao contrario, usem com eles de huma justa moderaçam. Sem embargo de tantas circunstancias, que parece asseguram o nosso socego, se continua a dizer, que os Senhores do Almirantado tem dado ordem, para se trabalhar com pressa a pôr preparados nos portos de *Wolwich*, *Doptford* e *Chatam* dez naus de linha, para formarem huma esquadra, que se deve empregar, segundo as circunstancias o requererem.

O Conde de *Richecourt*, Enviado extraordinario; e Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes nesta corte, recebeu na tarde de 7 do corrente hum Expresso de *Vienna* com despachos, que se assegura sam da mayor importancia; de que logo no mesmo instante foy dar par-

te

te ao Duque de *Neucastle*, com quem teve sobre a sua materia huma dilatada conferencia. A Camera dos Comuns se converteu em Junta a 5 do corrente, para examinar as mais partes do subsidio, que devem acordar ao Governo, e tomou as resoluçoens seguintes: a saber, que acordará 30U libras esterlinas, para fazer boas as obrigaçoens contratadas com o Eleytor de *Baviera*. 35U libras esterlinas para satisfaçam dos juros de hum ano do milham emprestado sobre os direitos do sal. 6U461 libras esterlinas, hum chelin, e hum dinheiro, para satisfaçam da quebra, que houve no Natal passado do producto do direito, que se acrecentou ao do papel selado. 7U887 libras esterlinas 17 chelins, e 1 dinheiro para fazer boa a quebra, que houve por dia de N. Senhora de 1750, no direyto das licenças, para vender por miudo as bebidas de licores fortes destilados. 12U534 libras esterlinas 2 chelins, e 1 dinheiro, para fazer boas as quebras, que houve por dia de S. Miguel de 1750 nos direytos impostos sobre os licores doces, e melaços. 4U592 libras, 16 chelins, e 9 dinheiros, para suprir a quebra, que houve nos direitos do vinho pelo S. Joam de 1750. 30U422 libras esterlinas, 6 chelins, e 3 dinheiros para fazer boas as quebras do producto dos direytos sobre o vidro, e sobre os licores fortes destilados, pelo S. Joam de 1750. Acordaram mais 70U097 libras esterlinas, 14 chelins, e 8 dinheiros, para fazer boa a quebra, que houve pelo S. Miguel de 1750, nos direitos impostos sobre as casas, e janelas; e 42U559 libras esterlinas, 12 chelins, e 7 dinheiros, para fazer boa a quebra, que houve pelo S. Miguel de 1750, no producto do direito do subsidio, e pondage (*Isto he hum direito, que se paga de hum chelin por cada libra esterlina*) de todas as mercadorias, que tem entrado neste Reyno desde o primeiro de *Março* de 1747; e ordenou-se, que de tudo o referido se daria parte a Camera para o aprovar.

A

A Camera dos Senhores mãdou apresentar ao Rey hũ memorial, em q̃ lhe pediaõ hũ Rol das dividas nacionaes, cõtrahidas desde o ano de 1749 até o de 1750; e hũ Rol do producto das cõsignaçoẽs feitas para a extinçaõ das ditas dividas no mesmo tempo; e S. Mag. lhes mandou assegurar pelo seu Mordomo mór, q̃ passaria logo ordens, para q̃ se lhe remetessẽ. Os socios da companhia do mar do Sul fizeraõ hontẽ hũa Assembléa geral, na qual se propôz fazer huma petiçam ao Parlamento, para alcançarẽ algũa satisfaçaõ pelas grandes pertençoẽs, que tinhaõ contra a corte de Hespanha, e S. Mag. cedeu pelo Tratado ultimamẽte concluído em *Madrid* pelo bem geral da Naçam; mas havendo-se posto a votos esta proposta, venceu a negativa, e foy regeitada.

FRANÇA *París* 12 *de Março*.

O Rey, q̃ tinha ido para *Choisy*, voltou a 6 para *Versalhes*; onde a 7 se fez na sua presença hũ grãde Cõselho de Estado. Continuaõ S. Mag. e os seus Ministros em aplicar hũa grande parte da sua atençam á marinha; e nam se repara em gasto nenhũ para a porẽ no estado mais florecẽte, q̃ talvez nam haja visto nunca o Reyno Sahiu hũ aresto do Conselho de Estado, pelo qual S. M. proroga por todo este presente ano a moderaçaõ, q̃ foy servido de acordar da metade dos direitos, q̃ se costumaõ pagar dos registros nas casas dos Secretarios, e Guardas deles do marco de ouro, das Provisoens, das instalaçoẽs, ou posses, e dos q̃ se pagaõ de ser recebidos nos Oficios, até o ultimo de Dezembro proximo. Sahiu hũ decreto do Rey, pelo qual ordena, q̃ o regimento dos *Uhlanos*, q̃ foy do Marechal Conde de *Saxonia*, e era composto de mil homẽs, fique reduzido a 360; e que estes se repartam em seis Brigadas, de 60 cada huma, em que nam se ám comprehendidos os Oficiaes; e q̃ os *Negros*, q̃ compunham parte deste corpo, serám com preferencia aos mais os primeiros despedidos, dando se lhes a cada hum deles hum vestido, ch chapeo cõ algũ dinheiro, para se retirarẽ aonde melhor lhes parecer. A mesa dos seguros, estabelecida nesta cidade, cõtinua cõ muito bõ sucesso; e adquire cada dia mais credito. Naõ sucede o mesmo á nossa cõpãnia das Indias cujas acçoẽs em vez de se aumẽtarẽ, tẽ decahido desde o principio deste ano.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 20 de Abril de 1751.

TURQUIA.

Conſtantinopla 7 de Fevereiro.

TEM havido grandes mudanças neſta corte, e ainda nos parece, que haverá mais. Todas ſe atribuem ás maquinas do novo Gram Viſir, ajudado das de alguns Miniſtros eſtrangeiros intereſſados nelas. Além dos tres principaes Oficiaes do Imperio, que foram degradados dos ſeus poſtos, ha fortiſſimas aparencias, de que ſucederá o meſmo aos outros, de que atégora ſe compunha o Divan; porque ſe crê que o Gram Viſir procurará por toda a ſorte de artificios introduzir

troduzir no Ministerio sugeitos, que sigam inteiramente as suas inspiraçoens.

As tres Respublicas Africanas, que estam na protecçam desta corte, se tem armado poderosamente, para arruinar o comercio dos subditos das Potencias Christans, e trazem continuamente a corso grande numero de embarcaçoens, nam só no mar Mediterraneo, mas no Oceano, e tem feito infinitas presas, com que enriquecem o seu Paîz: dando lhes estes bons sucessos mais ousadia, para muitos particulares armar navios, e xaveques, para mandarem continuar está caça, de que lhes redunda tanta utilidade; e como agora tem os portos de *Liorne*, *Mahon*, e *Gibraltar*, além dos de *Barbaria*, todos os Arrays, e as suas equipagēs navegam mais foutos. Além das embarcaçoens, que tomam, e do valor das suas cargas, ficam com a conveniencia de ter escravos, que os sirvam, e de vender, ou resgatar os outros; e agora proximamente foram a *Argel* huns Padres, que os Hespanhoes tem destinados para a redempçam dos cativos, e resgataram 332, em que entravam seis Oficiaes de guerra, 20 mulheres, e alguns meninos, deixando huma quãtidade de dinheiro dos Christaõs no Paîz.

O Baram de *Penckler*, Ministro do Imperador dos Romanos, recebeu de *Vienna* por hum Expresso a noticia de ser falecida a Imperatrîz mãy, a qual participou logo a todos os Embayxadores, e Ministros das Potencias Christans, e todos se dispoem a vestir-se de luto com este motivo. A mulher do Baram de *Hochepied*, Embayxador da Republica de *Hollanda*, que ha muitos mezes se acha doente, sem que nenhum remedio, que se lhe aplica, seja efficaz para lhe restituir a saude, determina por conselho dos Medicos mudar de clima, e ir passar algum tempo em *Smirna*, em casa de hum irmam de seu marido, que ali reside com a incumbencia de Consul da naçam Hollandeza; e partirá brevemente com huma filha

lha sua para aquela cidade.

RUSSIA.

Petrisburgo 2 de Março.

CONtinuam a chegar com frequencia á corte varios Correyos, cujos despachos dam tambem ocasiam a frequentes conferencias. A 21 do mez passado se festejou em Palacio o aniversario do nacimento do Gram Duque da *Russia*, que cumpriu naquele dia 23 anos. Logo pela manhan receberam S. Mag. e Suas Alt. Imperiaes os cumprimentos de parabens dos Embayxadores, e Ministros estrangeiros, e dos principaes Senhores da corte, todos vestidos de pomposas galas. De noite houve huma sumptuosa, e esplendida cêa, dividida em diferentes mesas, mas iguaes na profusam, e na delicadeza, e á cêa se seguiu hum baile, que durou grande parte da noite. Querendo a Imperatrîz remunerar os grandes serviços, que tem recebido do Conde *Alexandre Juanowitz Schuwalow*, lhe fez agora mercê de juro, e herdade para ele, e para todos seus herdeiros, e descendentes da propriedade das minas de ferro, situadas nos districtos de *Issizky*, e de *Ugolsky*; e das terras de *Wischegond*, pertencentes (como reguengas) ao Dominio Imperial, situadas no districto de *Vexnitz*; o que podera render anualmente ao dito Conde mais de 12U cruzados.

Tem se mandado suspender todas as preparaçoẽs, que se faziam para a viagem, que a Imperatrîz intentava fazer a *Moscou*; o que indica haver se desvanecido por agora. Nam se passa nada de novo na *Finlandia*. Todas as tropas de hum, e outro partido se acham nas fronteiras daquela Provincia socegadas nos seus quarteis; porêm a corte tem recebido avisos de *Revel*, e de *Cronstadt*, de que as naus, e gales, que estam nestes dous portos, e de que se ha de compôr a Armada Imperial, se acham em estado de se fazerem á vela com o primeiro aviso. Os Ministros de *Vienna*, e de *Londres* assistem ordinariamente

ás conferencias, que se fazem com grande frequencia em casa do Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*; mas he impenetravel o segredo, do que se trata nelas. O General Conde de *Bernes* tem já mandado para *Vienna* as suas bagajens grossas, e determina seguilas brevemente.

POLONIA.

Varsovia 4 de Março.

O Conde de *Louwendahl*, Marechal de França, chegou a esta cidade com a Condessa sua Esposa, e depois de se demorarem nela alguns dias, partiu para as terras, que a mesma Senhora possue neste Reyno para as ver, e tratar dos seus arrendamentos, e fazer outras disposiçoens domesticas. As Dietinas, que se fazem actualmente no Reyno, continuam com feliz sucesso, excepto a de *Smolensko*, que se separou infrutuosamente. O Gram Chanceler da *Lithuania* tornou a começar as cessoens do Tribunal da Acessoria; e nam se póde exprimir o numero das familias, e das pessoas, que vam reclamar nele o socorro da justiça. O Principe de *Jablonowsky*, Palatino de *Rava*, fez a 15 do mez passado, em que o Rey Christianissimo cumpriu anos, huma grande festa dando hum esplendido, e soberbo banquete, celebrando este aniversario, e ao mesmo tempo a mercê, que aquele Monarca lhe fez de o haver agregado ao numero dos Cavaleiros do Espirito Santo, primeira Ordem Militar do seu Reyno.

SUECIA.

Stockholm 5 de Março.

O Rey logra presentemente boa saude, e assiste com regularidade ás conferencias, que se fazem sobre os negocios desta conjuntura. Confirma-se a vóz, que ha dias correu de querer S. Mag. fazer huma viagem a *Scania*, e se assegura, que terá efeito no mez de Mayo proximo; e que a idêa, com que a faz, he falar com o Principe de *Hassia Cassel* seu irmam, que ali se ha de achar ao mesmo tempo. Fez S. Mag. os dias passados huma gran-
de

de promoçam de oficiaes Militares. *Sobre* avisos certos, que se recebéram, de que nos portos de *Cronstadt*, e *Revel* se trabalha com grande calor em aparelhar as naus, e galés, de que se ha de compôr a Armada da Imperatrîz da Russia, se expediram ordens a *Carlescron*, e aos mais portos deste Reyno, para se aplicar a mesma pressa, para que toda a nossa Armada esteja pronta a se fazer á vela ao primeiro aviso, que se lhe fizer, que será logo, que se receber noticia certa, de haver sahido a *Russiana* dos portos de *Cronstadt*, e de *Revel*. A nossa tambem consta de naus, fragatas, e de outras embarcaçoens menores. Alguns querem, que tenha havido alguma mudança nos negocios; porque se nam fazem disposiçoens, que indiquem a proxima partida dos regimentos, com que se pertendia reforçar as tropas, que temos na *Finlandia*.

O Conde de *Goes*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes dos *Romanos*, trabalha ha tempos em persuadir o Rey, como Landgrave de *Hassia Cassel*, a concorrer com os Principes do Imperio nas disposiçoens necessarias para conseguir a eleyçam do Archiduque *José* para Rey dos Romanos; e ha poucos dias, que teve sobre esta materia huma audiencia particular de S. Mag. e despachou depois hum Expresso a *Vienna*. Nam se diz a resoluçam, que o Rey tem tomado nesta materia; mas he crivel, que nam quererá concorrer para esta eleyçam sem a certeza, de que se lhe cumpra a promessa, que ha tempos se lhe tem feito, de crear hum decimo Eleytorado a favor da casa de *Hassia Cassel*.

O Marquez de *Havrincourt*, Embayxador de França, recebeu ordem da sua corte, para apressar a partida dos navios, que ham de levar a *Brest*, e a *Rochefort* as madeiras, e mais materiaes proprios para a fabrica de naus, de que por ordem de S. Mag. Christianissima se tem comprado huma grande quantidade neste Reyno. O Conde de *Guyllemburgo*, Commendador da Ordem da Estrela do

Norte,

Norte, e Presidēte do Tribunal das minas, fez presente ao Principe sucessor de hũa medalha de ouro producto das minas desteReyno. Chegou a semana passada de *Kopenhague* hum Correyo, acompanhado por duas guardas do corpo do Rey de *Dinamarca*, circunstancia, q̃ nos faz entender, que os despachos, que trazia, sam de suma importancia.

DINAMARCA.

Koppenhague 9 de Março.

RENova-se a vóz, de que o nosso Rey fará brevemente huma viagem a *Holsacia*; e que nomeará dentro de poucos dias os Senhores, que o ham de acompanhar. Tem S. Mag. nomeado estes dias varios postos Militares, que se achavam vagos, e entre outros o de Tenente da companhia dos filhos segundos Nobres da Marinha em Mons. de *Fontenay*, que he hum Oficial de muy distinto merecimento. O bom tempo, que ao presente logramos, nos dá a esperança, de que a nau chamada o *Rey*, destinada para a *China*, e as duas fragatas, que S. Mag. mandou aprestar, para andarem a corso no *Mediterraneo*, se poderám fazer brevemente á vela. As duas naus de guerra, que se começaram a fabricar nos estaleiros desta cidade, se acham já em estado de se poderem lançar ao mar no ultimo dia deste mez, em que S. Mag. cumpre anos.

Publicou se huma ley, pela qual S. Mag. ordena, que os Mestres, e Pilotos dos navios, que daqui por diante forem convencidos, de haverem desencaminhado mercadorias, que lhes forem entregues, nam só serám obrigados a restituir em dobro o valor do que houverem tomado, mas serám punidos de morte, conforme as circunstancias do sucesso; e que os marinheiros, ou outras pessoas, que os houverem ajudado, ou de qualquer modo, que seja, favorecido os seus furtos, serám condenados a açoutes, dados pela mam do algóz, mar-

cados

cados com hum ferro em braza na testa, e depois mandados para as galés, onde permaneceram todo o tempo, que viverem. Sahiu á luz hum livro muy notavel, que tem por titulo *Direito da Marinha de Dinamarca*; e dizem, que o *Rey* mandará exemplares dele a todos os Consules Dinamarquezes, que residem nos Paízes estrangeiros. Assegura se haver resolvido estabelecer em *Othensee* huma fabrica para refinar açucar, e que brevemente se passarám as ordens necessarias, para pôr em execuçam este projecto.

ALEMANHA.

Hamburgo 14 de Março.

O Conde de *Reventlau*, Gentilhomem da Camera do Rey de *Dinamarca*, e Presideute da Regencia de *Altená*, que Sua Mag. Dinamarqueza nomeou por seu Enviado extraordinario á corte de França, e esperava ha tempos nesta cidade novas ordens da sua corte, as recebeu já esta semana; e se dispoem a partir com toda a brevidade para París, para onde já tem mandado huma parte das suas equipagens. Os negocios do Norte parece, que tomam melhor caminho; porque todos os avisos, que se recebem daquela parte, nos dam esperánças, de que se acomodarám brevemente as diferenças, que ha entre aquelas Potencias, sem que para isso seja necessario fazer se hum congresso de Ministros. Entre as cartas, que temos recebido, corre aqui a copia de huma, que pelas notaveis particularidades, que refere, parece merecer alguma attençam. He escrita de *Stockholm* com a data de 2 de Março, e o seu extracto he este.

,, Nam obstante as disposiçoens guerreiras, que
,, se continuam a fazer, assim neste Reyno, como nos estados visinhos, a opiniam geral he, que em quanto o
,, Rey nosso Soberano viver, nam temos que temer nenhum rompimento. A Princeza Real, irman do Rey de
,, *Prussia*, o Conde de *Tessin*, e todos os do seu parti-

do,

,, do, murmuram muito em particular de S. Mag. impu-
,, tando lhe, que cuida mais nas ventagens dos seus Es-
,, tados de Alemanha, que nos deste *Reyno*. He certo,
,, que os negocios nam caminham, como esta parcialida-
,, de deseja. O nosso Monarca, que cuida muito na con-
,, juntura presente em agradar a corte de *Vienna*, procu-
,, ra apartar, quanto póde, tudo o que houver de causar o
,, menor descontentamento a Suas Mag. Imperiaes. Por
,, outra parte as cortes de *Vienna*, e *Londres* nam sam
,, menos interessadas em empregar todos os meyos pos-
,, siveis, para impedir huma guerra entre a *Russia*, e *Prus-*
,, *sia*, que nam poderá deyxar de atrazar muito a eley-
,, çam de hum Rey dos Romanos a favor do Archidu-
,, que *José* em que tanto trabalham. Se ao mesmo tem-
,, po atendermos ao animo pacifico da Imperatrîz da
,, *Russia*, facilmente nos persuadiremos a crér, que to-
,, dos os ressentimentos daquela Princeza contra o Rey
,, de *Prussia*, se limitaram só a mandar recolher o Mi-
,, nistro, que tinha na corte do mesmo Rey, e de nenhum
,, modo cuida em romper a guerra, ao menos que nam
,, seja constrangida a fazélo. Demais, a prudencia, e a
,, perspicacia de S. Mag. Prussiana sam bastantemente co-
,, nhecidas; e nam he crivel, que queira dar principio a
,, huma guerra, cujo sucesso poderá ter muy diferente,
,, do que os seus aliados lhe fazem esperar; porque se-
,, gundo todas as aparencias, o *Rey* de *Dinamarca* nam
,, poderá deixar de declarar se neutro; pois nam tem in-
,, teresse algum de engrandecer *Suecia*.

As Cartas de *Dresda* nos dizem, que os Deputados, que foram aquela corte, assim por parte dos Cidadaõs de *Dantzick*, como do seu Magistrado, tiveram audiencia do Rey de Polonia; e que se assegurava achara S. Mag. hum meyo, com que podem ficar inteiramente ajustadas as queyxas de hum, e outro partido. Tambem referem, que o Duque, e Duqueza de Wirtemberg,

berg, que assistiram naquela corte incognitos, com o Margrave de *Brandenburgo Bareyth*, para verem todos os divertimentos, que nela houve no tempo do Carnaval, tinham partido a 26 para a cidade de *Meissen*, para verem a magnifica fabrica de Porcelana, que nela ha, e que dali deviam ir a *Nitschowitz*, que he huma terra do Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro de *S.* Mag. Poloneza, que ali tinha mandado fazer grandes preparaçoens para hospedar Suas Alt. Serenissimas; e que S. Mag. Poloneza tinha mandado áquele sitio a Venera da ordem da *Aguia branca* ao Duque de *Wertemberg* pelo Conde de *Monschynsky*, Gentilhomem da sua Camara.

Vienna 10 *de Março.*

POr ordem da corte se trabalha actualmente, e com toda a pressa, em concertar os caminhos, que vam daqui para *Presburgo*, cuja obra estará acabada até o primeiro de Mayo. Tem se decidido, que o Archiduque José acompanhara a Suas Mag. Imperiaes na viagem, que intentam fazer a Hungria; e por consequencia desta resoluçam se deve aumentar consideravelmente a casa deste Principe. Chegou á corte o Feld Marechal Principe de *Lobkovitz*, e teve antehontem huma audiencia particular do Imperador. Entende-se, que a vinda deste General teve por motivo consultar a corte sobre os acampamentos, que se tem resolvido formar no Reyno de *Bohemia*, para exercitar neles as tropas, em quanto o Veram durar. O General Baram de *Engelshoffen*, Comandante das tropas Imperiaes no Condado de *Temesvar*, que veyo á corte para assistir a algumas conferencias, e conselhos, que nela se fizeram sobre as cousas pertencentes ao Reyno de *Esclavonia*, partirá brevemente outra vez para o seu posto com instruçoens novas, de que nele convêm obrar.

O Conde de *Bestucheff*, Embayxador da Imperatriz da Russia; prevendo, que os negocios, que trata nes-

ta corte, o podem obrigar a deter-se mais tempo nela do que entendia, alugou agora por tres anos hum Palacio mais sumptuoso, q̃ o de q̃ atégora ocupava. O Conde de *Hautefort*, Embayxador de França tem mandado continuar as preparaçoens, que lhe sam necessarias, para fazer a sua entrada publica nesta corte; mas duvida se, que a possa fazer, antes que Sua Mag. Imperiaes se recolham de *Presburgo*. O Baram de *Geismar*, que aqui recebeu as investiduras no tẽporal do Bispado de *Stratzburgo*, e dos Estados das casas de *Holsacia*, e de *Bade-Baden*, como Plenipotenciario destas Potencias, partiu já hum dos dias passados para o Imperio.

Tem a Imperatrîz Rainha provído no Conde de *Sobeck* o cargo de Presidente da representaçam de *Carinthia*, que vagou pela promoçam do Conde de *Willseck*, e partirá brevemente a tomar posse dele; no General *Sinceri* o regimento de Infantaria, que vagou por morte do General Conde de *Ogilvy*; e no General de batalha Conde de *la Puebla*, seu Ministro Plenipotenciario na corte de *Berlin*, o que vagou por morte de General Conde de *Grune*. Falta prover ainda o posto de General da Cavalaria, que tinha o Principe de *Hohenzolern* defuntos; e se entende, que se dará ao Feld Marechal Conde *Hohenembs*.

Ratisbonna 13 *de Março.*

A Eleyçam de hum Rey dos Romanos tem dado motivo a sahirem ao publico varios papeis, huns *pro*, outro, *contra*, sobre a questam, que se moveu por parte dos que se opoem a ela. Em hum deles intitulado: *Considera çoens sobre a forma, e maneira de proceder á eleyçaõ de hum Rey dos Romanos*, he o fim principal do Autor provar, que o Colegio dos Principes tem igual direito com os Eleytores a julgar, e decidir da competencia, e da necessidade dos motivos de proceder á eleyçam de hũ Rey dos Romanos; e nam só estabelece este direito sobre

bre exemplos antigos; mas sobre actos, protocolos, e outros documentos, huns anteriores, e outros posteriores á paz de *Westphalia*. Cita juntamente tudo, o que passou no tempo da eleyçam de *Fernando I.* e conclue, que se nam póde recusar ao Colegio dos Principes a concurrencia nas deliberaçoẽs da dos Eleytores sobre a necessidade do tempo, e maneira de proceder á eleyçam de hũ Rey dos Romanos; como sobre as mais circunstancias a este negocio concernentes.

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, Governador de *Philipsburgo*, mandou novamente á Dieta huma carta muy patetica, na qual mostra a indispensavel necessidade, de que ha de repayrar prontamente as fortificaçoens daquela importante praça. As diferenças, que se moveram entre os dous Eleytores de *Colonia*, e *Palatino*, com a ocasiam de algumas obras, que o primeiro mandou fazer em huma Ilha do *Rheno*, se tem ajustado já amigavelmente, e com reciproca satisfaçam.

Hanover 16 de Março.

O Rey da Gram Bretanha, nosso Eleytor, e Soberano, tem provído varios postos, que se achavam vagos nas nossas tropas, e se espera brevemente de *Londres* huma nova promoçam militar, na qual veremos a quem cabera em sorte o Regimento de Dragoens, que vagou por morte do General de batalha *Adelipsen*. Continuam a passar por esta cidade Correyos de *Londres*, que vam para o Norte, e outros para diferentes cortes do Imperio; o que nos dá motivo para inferir, que se devem tratar actualmente negocios de grande importancia; e ultimamente passou hum, que tambem dizem levou despachos de importancia da mesma corte para o Cavaleiro *Hambury Williams*, que estando atégora na corte de Prussia, passou com huma comissam de S. Magestade a *Dresda*, e sabemos, já que teve huma conferencia muy dilatada com o Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro de S. Mag. Poloneza.

O Baram de *Vorster*, que aqui reside há muito tempo com o caracter de Ministro da corte de *Vienna*, se despedirá brevemente para ir a *Ratisbonna* com huma Comissam particular, que ha de executar com a Dieta do Imperio. Os oficiaes subalternos dos regimentos, que compoem a nossa guarniçam, se acham já suficientemente destros no novo exercicio, que se tem resolvido introduzir nas tropas deste Eleytorado; e começáram já a instruir nele os soldados, com a satisfaçam de ver, que eles o tem comprehendido, e vam já executando as novas manobras com mais destreza, do que ao principio se esperava. A doença dos boys, e carneiros, depois de haver feito hum grande estrago nos rebanhos em varias partes das nossas visinhanças, começa agora a diminuir a força, com que entrou, e esperamos ver-nos brevemente livres deste terrivel flagelo.

PORTUGAL.

Lisboa 20 de Abril.

DEsde 21 de Março até 3 do corrente entraram no porto de Lisboa 10 navios. 7 Inglezes, de que 5 vieram carregados de trigo, farinha, e arroz. 1 Hollandez com trigo de sicilia. 1 Hespanhol com esparto, ervadoce, e passas; e hum Portuguez da Ilha da Madeira com agua ardente. Sahiram para varias partes, além de duas naus de guerra da Gran Bretanha, que aqui se achavam, 38 navios Inglezes de comercio, carregados (a mayor parte deles) de sal, vinho, e frutas, e hum de açucar, e cacau para Veneza. 13. Hollandezes com sal, fruta, e cacau. 5 Francezes, 2 com alguma fruta, e tres em lastro. 2 Dinamarquezes com sal, açucar, e tabaco. 2 Hespanhoes em lastro, e 9 Portuguezes, para as Ilhas, Porto, e Algarve, com varios generos além dos que foraõ para a India, Brasil, e Angola. Acham-se actualmente neste Rio 48 Inglezes, 15 Hollandezes, 5 Francezes, 2 Dinamarquezes, hum Hespanhol, e 1 Sueco.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 16.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 22 de Abril de 1751.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 18 de Março.

EM embargo de ſer vóz geral, que o Duque *Carlos de Lorena* fará huma viagem a *Vienna* neſta Primavera, naõ vemos, q̃ até o preſente ſe faça para eſte efeito nenhuma preparaçam. Fizeram ſe aviſos ao Governo, que aſſim neſta cidade, como em varias outras partes deſte Ducado, ſe acham peſſoas, que ocultamente fazem levas de ſoldados, para ſervirem a Potencias eſtrangeiras, que deſte modo pertendem poupar os ſeus ſubditos, e completar as ſuas tropas; deixando nos quaſi impoſſivel o reencher os noſſos regimentos.

Q   Para

Para impedir este importante prejuizo, se fazem actualmente exactas diligencias para as descobrir, e se prometem largos premios, aos que puderem denunciallas, e fazellas meter nas maõs da justiça. *Mons. Van-Haren*, Ministro da Republica de Hollanda, que esteve alguns dias indisposto, se acha já restabelecido, e tem frequentes conferencias com o Marquez de *Botta*, e com os mais Ministros da corte sobre os negocios pertencentes á sua comissam. A Princeza de *Hornes* se acha ha muitos dias perigosamente enferma, e se duvída muito, que escape.

As Cartas de *Hollanda* dizem, que em *Utreque* se padece hum grande susto na destruiçam, que se teme dos diques do rio *Lecq*, que já em diferentes partes se tem desmurenado; e que tambem no dique de *Mast*, nas visinhanças de *Nimega*, fez o *Rheno* na noite de 21 para 22 deste mez huma abertura consideravel. O Conde de *Reischach*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes, e *Mons. Preys*, Enviado extraordinario de *Suecia*; fazem muitas vezes separadamente conferencias com o Presidente da assembléa dos Estados Geraes, e com os mais Ministros do Governo. Tem se mandado mudar todas as guarniçoens das Praças da Republica, fazendo marchar, para humas os regimentos, q̃ estavam em outras mais distantes. O Principe *Stathouder* aplica a tudo o seu grande cuidado; e tem provído todos os postos, que se achavam vagos nas tropas, e promovído a mayores os Officiaes de mais merecimento; e atendendo tanto ao Militar, como ao Civil; tambem muda os Magistrados das cidades em todas as provincias, metendo neles as pessoas de mais probidade, e reputaçam: e acrecentam correr alli a vóz, de que o Baram de *Wassenaer*, Embayxador da Republica na corte do Rey Catholico, se espera brevemente na *Haya*, para ajustar certos negocios particulares, que requerem a sua presença.

GRAN-

GRAN BRETANHA.

Londres 16 de Março.

SEgundo os ultimos avisos, que o Governo recebeu da *Nova Escocia*, tudo actualmente se acha socegado naquela Colonia por causa de varios fortes, que o General *Cornwalis* mandou fazer nas fronteiras, e guarneceu de soldados regulares, que destacou das tropas, que ali tem; conseguindo deste modo reprimir as entradas dos Indios, que receando o perigo a que se expoem, se nam resolvem a continualas. A nova cidade de *Halifax* se vay fazendo cada dia mais formosa; e como o terreno, que se demarcou, nam he bastante para tantos moradores, quantos tem concorrido, e já nam cabem no seu recinto, se tem projectado fundar outra cidade nova, com o nome de *Darmouth*, da outra banda da Bahia, cujos habitantes se aplicarám principalmente á pesca; por ser a mesma Bahia abundantissima de peyxe. Informada a corte, de que em alguns paízes meridionaes da Europa ha hum grande numero de famlias *Protestantes*, que achando se oprimidas nas terras, em que vivem, folgariam de transplantar-se a outras, onde possam exercitar livremente a sua Religiam, e gozar com tranquilidade os frutos de seu trabalho, e da sua industria; se passáram ordens a *Joam Dick*, Agente do Rey, para a Colonia da *Nova Escocia*, que se acha actualmente em *Rotterdam*, para fazer publicar naquela cidade: *Que todos os Protestantes estrangeiros, que com permissam dos seus soberanos quizerem ir estabelecer se naquela Colonia, se encaminhem a ele, que está encarregado de fazer todas as disposiçoens convenientes para serem transportados ao dito paíz: que lhes será muy agradavel; porque o territorio da* Nova Escocia *produz tudo quanto he necessario para a comodidade da vida; he extremamente propria para o Comercio pela segurança dos seus portos, fertil para a cultura de qualquer genero de gram, e a sua costa abundan-*

tissima de peyxe de diferentes especies : Que se dará a cada hum por tempo de dez anos 50 geiras de terra livres de toda a imposiçam; e que acabado aquele termo, nam pagará mais, que hum chelin (oito vintens) *por cada cincoentessima parte da geira; que seràm nutridos hum ano inteiro á custa do Governo; que se lhes forneceràm gratuitamente os materiaes necessarios para fabricarem as suas habitaçoens : Que os proveràm de todos os instrumentos necessarios para arrotear , abrir , e lavrar as terras ; e que gozaràm de outras muitas ventagens.* Por estas condiçoens se póde julgar o pouco caso, que se deve fazer das imputaçoens, que pessoas mal intencionadas tomáram por sua conta espalhár na Europa para desvanecer o estabelecimento dos Inglezes naquele paîz.

Os Comissarios do Almirantado mandáram entregar terça feira 9 do corrente na Camera dos Comuns huma lista exacta das naus de guerra, que desde 12 de Abril de 1749 até outro tal dia do mez de Novembro do ano passado se empregaram em proteger o Comercio, e as Colonias da Naçam na America. No dia seguinte ordenou a Camera, q̃ se lhe mandasse logo hum rol de todo o trigo, que se levou deste Reyno, desde o Natal do ano de 1748 até o Natal de 1750 com huma especificaçam dos portos, onde o tomaram a bordo. Os Comissarios de comercio, e das Colonias entregáram no mesmo dia na Camera hũa conta das despezas feitas na *Nova Escocia* nestes dous ultimos anos, e huma conta das somas, que se devem empregar neste ano corrente para a subsistencia, e conservaçam desta Colonia.

Na *Sexta* feira 12 mandaram os Comissarios do Thesouro por ordem do Rey á Camera dos Senhores o rol, que tinham pedido das dividas nacionaes, depois do estado, em que estavam a 31 de Dezembro do ano de 1749 até 31 de Dezembro de 1750, com hum rol, do que havia produzido neste tempo a consignaçam feita pa-

ra o pagamento, e extirçam de algumas dividas, contrahidas antes de 25 de Dezembro de 1716, e como se empregou esta consignaçam. Na Camera dos Comuns se trataraõ varios negocios, em que se naõ tomou resoluçam; mas no dia 15 se resolveu apresentar hũ memorial ao Rey, para lhe suplicar queira remeter á Camera as copias de todas as queixas, que se tem feito ao Conselho de S. Mag. contra o General *Filipe Anstruther*, com o Governador da Ilha de *Menorca*.

Depois que ao Parlamento se apresentaram varias petiçoens, para dar remedio por algumas leys eficazes ao excessivo uso dos licores fortes estilados, se nota que a gente comũa os bebe ainda com mayor excesso; e os que se tem dado a esta perniciosa bebida, se acham tam abatidos de forças, e tam estupidos, que estam absolutamente incapazes de se aplicar a nenhum trabalho. O famoso Baram de *Neuhoff*, que tanto deu, que falar na Europa, quando se introduziu Rey de *Corsega* e que se acha ha anos preso em huma das cadêas desta corte por dividas, foy hontẽ condenado no Tribunal do banco do Rey em *Wertminster*, e pagar huma divida de 100 libras esterlinas, que ele contestava, e a continuar na prisaõ, até que a satisfaça, com as custas dos Autos, que montam quasi outro tanto; e nam he esta só a divida, que tem.

F R A N Ç A.

Paris 26 de Março.

NAm querendo o Magistrado desta cidade poupar a importancia de nenhuma despeza, que possa fazer sobre tudo magnifica a Praça, que se ha de formar para colocar a estatua equestre do Rey, tem resolvido executar huma parte do projecto do defunto *Mons. Colbert*, que consiste em cortar a montanha, que chamam da *Estrela*; por cujo meyo se propoem aumentar consideravelmente a vista da dita praça, que se ha de fazer de modo, que lhe fique de hum lado a escola Real Militar, para cu-

ja

ja construçam se fazem actualmente todas as disposiçoens, e se vam ajuntando os materiaes necessarios; e tanto que chegar o regimento de Infantaria chamado do *Rey*, se poram maõs á obrá. Proveu o Rey em *Monf. Gournay* o cargo de Intendente do comercio, que estava vago por *Monf. le Tourneur. Monf. Orry de Fuloy*, Intendente das rendas Reaes, e Director General das manufacturas do Reyno, se acha doente de perigo.

Escreve-se de *Brest*, que as naus de guerra, que ali se estaõ aprestando por ordem da corte, saõ o *Dragam*, o *Ilustre*, e o *Teymoso*, as quaes com outro igual numero de fragatas devem formar huma pequena esquadra, de q̃ ha de ser Comandante *Monf. du Bois de la Motthe*; mas nam se diz o seu destino, nem o tempo, em que se ha de fazer á vela. Recebeu-se em *Havre de grace* a noticia, de que a frota, que partiu de *Brest* em 4. de Dezembro, chegou com feliz viagem a *Luisburgo*. As Cartas de *Nantes* de 11 do corrente dizem acharse todo o seu povo em huma grande afliçam pelos efeitos, que fez naquella cidade, e nas suas visinhanças hum violentissimo furacam, que começou a sentir se da parte de Sudueste na noite de 7 do corrente, e pelas tres horas na manhan seguinte se mudou para o Noroeste, acompanhado de trovoens, e relampagos, com tanto estrago em terra, e mar, como se fosse hum terremoto. Nos campos houve hum estrago lamentavel; porque os rios, sahindo dos seus limites naturaes, inundáram as terras visinhas, e desarreigando as arvores as leváram com as raizes, e demoliram muitas casas; mas o mayor dano, que sucedeu, foy no surgidouro de *Paimboeuf*, donde de 70 navios, que nelle estavam, só quatro escaparaõ sem mastros. Dos mais huns deram sobre as rochas, outros impelidos pelas ondas cahiram sobre o cáis, aonde ainda se acham em seco; os que tiveram a fortuna de ser lançados para o mar largo, escapáram da ruina, que os outros padeceram, e muitos foraõ

foraõ arrojados a diferentes lugares da praya, onde se perderam. Dizem, que se afogaram em *Paimbocuf* 800 marinheiros. As torrentes cada dia mais grossas trazem comsigo madeiras, troncos de arvores, e gados &c. A casa dos seguros perde com esta fatalidade hum milham, e 200U libras; e a perda, que padece *Nantes*, se avalia em 10 milhoens.

HESPANHA.

Madrid 31 de Março.

POr cartas recebidas do *Peru*, se tem a noticia, de que junto ao lugar de *Urcos*, q̃ he situado em distancia de 15, ou 16 milhas da cidade de *Cusco*, na borba da ribeira chamada *Quiquixana*, se descobriu huma dilatada caverna; e havendo a curiosidade de entrar nela com luz, se acharam tres grandes tumulos, ou cayxoens, de ouro maciço, de grossura de duas polegadas, e meya, dentro dos quaes estavam os esqueletos de tres antigos Reys daquele paiz, conforme se póde julgar por alguns caracteres, que com grande trabalho se puderam decifrar; e que examinando-se o fundo da dita caverna, se haviam percebido alguns caminhos, que se nam sabia aonde hiam parar; que se ficava trabalhando em cavar, e revolver o centro deste famoso subterraneo, com a esperança de descobrir os immensos thesouros, que esconderam os vassalos do Rey *Atabaliba*, quando Francisco Pissarro no ano de 1532 prendeu aquele infeliz Principe, e o despojou dos seus Estados.

De *Cádis* chegaram aqui no principio de Fevereiro com a escolta de hum grande destacamento de Granadeiros dez carros carregados de dinheiro para *S. Mag.* e para varios negociantes. Por avisos dos portos desse Reyno se sabe haver-se trabalhado com grande calor no concerto de todas as naus de guerra, e mais embarcaçoens, que neles havia, e na construcçaõ de outros navios, que estavam nos seus estaleiros, pelo grande cuidado, que a

corte

corte aplica a fazer numerosas, e respeitadas as suas forças maritimas; e assim se entende, que até 15 de Abril proximo terá S. Mag. Catholica huma Armada de 40 naus de linha pronta a se fazer á vela á sua primeira ordem.

O Marquez de *Villa de Arias*, Tenente General dos exercitos delRey, foy mandado a *Catalunha* fazer a revista das tropas, que estam aquarteladas naquela Provincia. Em *Alicante* foram punidos de morte por ordem da corte o piloto, o carpinteiro, e tres marinheiros do navio Hollandez, chamado *Cornelio Galley*, os quaes depois de haver morto o Capitam, e seu filho, se apoderaram do navio, e dos bens, que nele vinham, e se refugiaram naquele porto, onde havia mais de hum ano, que se achavam presos.

PORTUGAL.

Lisboa 22 de Abril.

POr resoluçam de 19 do corrente foy S. Mag. servido nomear para Governador, e Capitam General do Estado do Maranham a *Francisco Xavier de Mendonça Furtado*, para residir no Pará: e para Governador da Capitanía do Maranham a Luis de Vasconcelos Lobo com a patente de Tenente Coronel.

Pelo ultimo Paquebote de Inglaterra, chegado a este porto a 16 do corrente com 6 dias de viagem, e duas malas, se recebeu a noticia de haver falecido na noite de 30 de Março pelas 10 horas da noite S. Alt. Real o Principe de Gales com poucos dias de doença; mas com grande sentimento de S. Mag. Britanica, e de toda a familia Real: que no dia seguinte se fizera hum grande Consetho no Palacio de *Whitehall*, em que se acharaõ 32 Conselheiros; no qual se ordenou, que todas as pessoas do Reyno com esta ocasiam se vestissem de luto apertado, exceptuadas as capas compridas; e que teria principio a 11 de Abril, com os vestidos sem botoens, espadas, e fivelas envernisadas, garavatas compridas, e fumos pendurados &c.

GAZETA
DE
LISBOA.
Com privilegio de S. Mageſtade.
Terça feira 27 de Abril de 1751.

ITALIA.

Napoles 2 de Março.

DESTINOU a Rainha o dia de Sabado 20 de Fevereiro para render a Deos as graças pelo bom ſuceſſo, que lhe concedeu no ſeu parto; e foy fazer eſta piedoſa, e juſta gratulaçam, acompanhada do Rey ſeu Eſpoſo, na Igreja Cathedral, onde Suas Mag. aſſiſtiram ao Oficio Divino. No meſmo dia ſe paſſáram ordens a todos os Preſidentes dos Tribunaes, e Magiſtrados deſta cidade, para veſtirem todos luto por tempo de ſeis ſemanas pela morte da Imperatrîz

viuva defunta; o que efectivamente se executou logo no dia seguinte. Neste se sentiu o Rey atacado de huma febre catharral; mas pelos efeitos das boas medicinas, que se lhe aplicaram, convaleceu de maneira, que parte á manhan para *Bovino* a divertir-se na caça, e já hoje se adiantaram com as suas equipagens alguns criados.

Por cartas de *Calabria*, escritas a negociantes desta cidade, se recebeu a infausta noticia de tornarem os corsarios de *Barbaria* a infestar os nossos mares, e haverem tomado naquela costa varias embarcaçoens mercantîz pertencentes a este porto; o que sabido por S. Mag. deu logo ordem, para que sahissẽ com toda a pressa quãtos navios se achavam armados no nosso porto; afim de lhes darem caça, e os obrigarem a se afastar das costas deste Reyno. Recebeu-se huma carta de *Tunes* com a data de 10 de Fevereiro, pela qual se avisa, *que os Corsarios daquela Republica tem conduzido ao seu porto hum grãde numero de presas, e entre estas algumas de consideravel valor: Que estes bons sucessos os animam para continuarem o seu corso; e assim estavam preparando outros navios mais para sahirem a proseguilo: Que he verdade, que estavam com alguma inquietaçam pelas vozes, que corriam em* Barbaria, *de que as Potencias Christans se estam armando, nam só para os perseguirem por mar, mas irem com poderosas esquadras fazer alguns desembarques nas suas costas: Que se assegurava, que a Coroa da* Hespanha *se arma poderosamente nos seus portos, e tem feito desfilar tropas para a marinha, e se diz, que as suas naus de guerra se ham de ajuntar com as das Republicas de* Veneza, *e* Genova, *e com as de outra Coroã: Que sem embargo, de que já no ano passado se tinha devulgado o mesmo, e nam sucedêra, se nam deixam de fazer todas as prevençoens necessarias, nam só em* Tunes, *mas em* Arjel, *e* Tripoli; *que todas tinham solicitado socorros ao Imperador de* Marrocos, *e que este Principe lhes*

prome-

prometera, que no caso de serem acometidas as socorreria com huma parte das suas forças.

Chegou o Gentilhomem, por quem o Rey tinha mandado a *Parma* a ordem de *S. Januario* ao novo Principe D. Fernando seu sobrinho, sumamente satisfeito do muito agrado, com que foy recebido de Suas Alt. Reaes. Como alguns dos Gentishomes da Camara tem faltado a fazer a assistencia, que sam obrigados pelo seu emprego no seu turno, ordenou S. Mag. que daqui por diante todos os que faltarem a fazela, nam seram admitidos no Paço no termo de quatro mezes. Tem S. Magestade nomeado dez Governadores para a direcçam da grande casa de trabalho, que tem mandado edificar para entreter os pobres, e se declarou Prior dela. Chegou á Bahia desta cidade, de diferentes portos do Reyno, hum Comboy de 40 navios carregados de mantimentos para a subsistencia deste grande povo. Estando para expirar no mez de Dezembro deste ano presente o contrato da renda do tabaco, se começam a fazer já disposiçoens para a nova arremataçam, e tem já feito algumas pessoas ofertas consideraveis; e he opiniam comũa, que o mesmo contratador actual ficará continuado neste arrendamento mais quatro anos, mediante hum aumento consideravel para a fazenda Real, e huma fiança sufficiente, o que, segundo alguns, está já ajustado com os Ministros de S. Mag.

Roma 10 de Março.

AS Cartas Pastoraes, que os Bispos de França mandaram publicar contra os papeis, que sahiram impressos, murmurando do Clero daquele Reyno, por se o pôr ás representaçoens do Rey Christianissimo, tem causado nesta corte hum especial gosto, e se aplaude muito a que fez correr na sua Diocese o Bispo de *Bellay*, Principe do Imperio Romano, pelo muito que defende a immunidade Eclesiastica. Desejando o Papa achar meyos de impedir a inundaçam do *Tibre* pelo grande prejuizo,

 que

que faz nas terras vifinhas, mandou hum Padre da Companhia de Jefus, famofo Mathematico, a examinar o terreno, e difcorrer o modo, com que fe poderá confeguir efta idéa; o qual indo até *Fiumecino*, formou o projecto de abrir huma grande vala, na qual chegando a corrente daquele rio a huma certa altura, defcarregaffe o aumento das fuas aguas. Trabalha-fe actualmente com calor, por ordem de S. Santidade, em reparar o dano, que eftas ultimamente fizeram nas terras, e calçadas.

Houve eftes dias huma conferencia particular na prefença do Papa; cuja materia fe affegura fer alguns pontos, que ainda eftam por ajuftar, no negocio concernente á divifam do Patriarcado de *Aquiléa*. Dizem, que tanto que fe acabarem de ajuftar, fe publicarám as condiçoens, com que fe fez efta compoficam. Vam chegãdo todos os dias de Veneza carros carregados com as equipagens do Senador *Morofini*, Embayxador daquela Republica, e ele fe efpera aqui a todo o momento.

Chegaram hum deftes dias de *Napolès* os Condes de *Harrach*, e de *Lodron*, e logo tiveram a honra de beijar o pé ao Papa, q̃ os recebeu com grande agrado. Eftes dous Condes fam moços, andam vendo a Italia, e depois de fe demorarem aqui 20 dias, para ver as coufas mais notaveis de Roma, fe recolherám a *Vienna*. Do mefmo Reyno chegaram 24 formofos cavalos, que o Rey das *Duas Sicilias* manda de prefente ao Rey Chriftianiffimo. Corre a vóz, de que o Cardial *Spinelli* pertende renunciar o Arcebifpado de Napoles em Monfenhor *Henriques*, que refide actualmente na corte de *Madrid* com o caracter de Nuncio da Santa Sé, por meyo de huma boa penfam, que referva naquele rico Beneficio. Monfenhor *Minucci*, Bifpo de *Policaftro*, no mefmo Reyno, renunciou tambem agora o feu Bifpado, refervando nele huma penfam; e fe refolve com aprovaçam de S. Santidade a vir viver em *Roma*, e paffar focegadamente a vida recolhido

no

no Mosteiro dos Santos Apostolos.

Assegura se haver S. Santidade concedido á corte Imperial o indulto de poder estabelecer huma imposiçaõ sobre as rendas dos bens Eclesiasticos no Paîz baxo Austriaco, para poder por este meyo suprir as extraordinarias despezas, que he obrigada a fazer nele para reparar os danos recebidos na ultima guerra. O Geral da *Religiam* de S. Domingos continûa a fazer incriveis diligẽcias para obter novas esmólas, destinadas á construcçaõ da nova Igreja, q̃ o Rey de *Prussia* permitio fabricar os Catholicos na sua corte de *Berlin*; a qual se vay fazendo com huma tal magnificencia, que seram ainda necessarios mais de 50U escudos para a pôr na sua ultima perfeiçam.

O Duque *Federico de Duas pontes*, que assistiu algumas semanas nesta corte, onde logrou grandes obsequios de todos os Cardiaes, Embaxadores, e Nobreza, recebeu a 24 do mez passado o Sacramento da Confirmaçam de *S.* Santidade na sua Capela particular, sendo seu Padrinho o Cardial *Passioney*. O Papa lhe mandou no mesmo dia de presente o corpo de *S. Julia*, e huma bandeja cheya de medalhas do *Agnus Dei*. Este Principe partiu no primeiro do corrente para se recolher a *Manheim*, onde determina chegar pouco antes da Pascoa; porq̃ se ha de demorar pouco em *Florença*, e em *Milam*. Na vespera da sua partida lhe mandou o Papa alguns presentes magnificos, em que entrava hum precioso painel de obra Moysayca, que representa S. Pedro, e se avalia em mais de 15U cruzados, e S. Alt. deu ao Cavaleiro *Colérini*, em cuja casa esteve alojado, hũa caixa de ouro para tabaco, guarnecida de diamantes, e com hum brilhante de grande preço em cima, e a sua mulher hum relogio de ouro de repetiçam, e hum magnifico adereço de diamantes, e 150U reis aos criados.

Florença 6 de Março.

ANtehontem de tarde chegou aqui o Principe *Federico de duas pontes* com tres Gentis-homens seus, e vinte criados. Vem de *Roma*, onde assistiu este Carnaval, e determina deter se nesta cidade até o fim desta semana, para ver, o que ha mais notavel, e daqui passará a *Parma*. De *Massa* se avisa, que o Duque de *Modena* fora hum dos dias passados com a Duqueza sua Esposa com o Principe seu filho herdeiro, e com os principaes Senhores da sua corte á fóz do rio *Lavenza*; e póz a primeira pedra no alicerce do Forte, que ali manda levantar para cobrir, e defender o porto, que pertende fazer neste Veram, cavando, e tirando terra para deixar hum vam capaz de conter em si muitas embarcaçoens, para o que se introduzirá tambem nele huma porçam de agua do mar.

Genova 5 de Março.

MOnsenhor de *Chauvelin*, Ministro Plenipotenciario de França, chegou aqui de *Parma* Quarta feira de cinza, muy satisfeito do muito agrado, e distinctas atençoens, com que foy tratado naquela corte, em quanto nela se deteve. Quasi todos os dias, depois que veyo, tem feito conferencias com os principaes Ministros do Governo. Entende-se, que todas consistem sobre as cousas de *Corsega*, de que se esperava ver brevemente depois da sua vinda a resoluçam, que nelas se toma; porém he tam impenetravel o segredo, que se observa, do que nelas se trata, que se nam póde alcançar a minima circunstancia. O Senado sempre cuida no bem daquela Ilha; porque informado de que os Infieis a rodeavam continuamente com os seus navios de corso, ordenou que logo se fizessem á vela para aquela parte os dous navios da Companhia de *Nossa Senhora do Socorro*, que com efeito partiram já esta semana. Tem entrado ha dias neste porto hum consideravel numero de navios carregados de toda

da a ſorte de generos ; e mercadorias para uſo deſta cidade.

Hum navio Francez, deſtinado para Mor..., foy lançado a ſemana paſſada por huma rajada de vento ſobre huns rochedos, onde ſe fez em pedaços. A meſma tempeſtade fez naufragar na altura de *Fiumecino* tres embarcaçoens, de que ſe nam ſalvou peſſoa alguma, e aſſim ſe ignora a Naçam, a que pertenciam. Refere o Meſtre de hum navio chegado de *Levante*, que hum Corſario de *Tripoli*, querendo evitar cahir nas maõs dos *Venezianos*, que em huma nau de guerra o perſeguiam, deu voluntariamente á coſta nas rochas, que ha na viſinhança de *Patraſſo*, donde por meyo das ſuas chalupas ſe ſalvou toda a equipagem.

Por cartas de *Romagna* ſe tem a noticia, de que hum Correyo, que hia de *Viterbo* para *Roma*, fora acometido junto a *Ronciglione* por 5 homens maſcarados, que o obrigáram a apear ſe, e abrindo-lhe a mala, tiráram dela huma carta, que abriram, leram, e tornáram a fechar, e depois o deixaram continuar a ſua viagem, ſem lhe fazerem mal algum; mas as cartas de *Roma* dizem, que a falta deſte Correyo fizera conjecturar alguns dias, que o haviam morto; mas que examinando ſe o caſo ſe achara, que ele tinha fugido para *Napoles*, levando comſigo alguns 1800 eſcudos, que trazia na mala do ſeu capote; que a Secretaria de Eſtado do Papa mandara cartas circulares a todos os Comandantes, e Governadores das cidades do Eſtado Ecleſiaſtico para o prenderem; e ſe deſpachára hum Expreſſo a Napoles, requerendo ao Rey das *Duas Sicilias* mandaſſe fazer a meſma diligencia.

Parma 13 de Março.

NO Domingo ultimo de Fevereiro foy o primeiro dia, que a Sereniſſima Duqueza noſſa Soberana ſe levantou da cama depois do ſeu parto; e com a ocaſiam dos parabens eſteve a corte muy numeroſa, e muy bri-

lhante

Infante. No mesmo dia teve a primeira audiencia de S. Alt. Real o Marquez de *Crussol*, Ministro Plenipotenciario de França, que já o havia sido do Infante Duque, e de ambos foy recebido com grandes demonstraçoens de distinçam. Tem se mandado ordens para se apressarem os concertos, que se fazem no Palacio de *Collorno*, para onde Suas Alt. Reaes tem resolvido ir imediatamente depois da Pascoa, para ali passarem huma parte do Veram, como fizeram nos anos precedentes. O Marquez de *Pelletier* Presidente da Camera Ducal, incorreu no desagrado do Duque, e foy demitido do seu emprego, com ordem de se retirar das terras do Dominio de Suas Alt. Reaes. Ha grandes aparencias, de que a chegada do Marquez de *Crussol* dará ocasiam a se fazerem grandes mudanças no systema economico, que até o presente se seguiu nesta corte. Houve os dias passados hum Conselho extraordinario com a ocasiam de alguns despachos, que se receberam de *Madrid*. Chegou aqui terça feira passada de *Roma* a Duqueza de *Nivernois*, mulher do Embayxador de França, que assiste em *Roma*, e foy recebida de Suas Alt. Reaes com grande agrado. Esta Senhora partiu antehontem para *Paris* a recolher a herança, que agora teve de sua mãy.

Milam 10 *de Março*.

TUdo se acha com grande tranquilidade assim neste Ducado, como no resto da *Lombardia*. Só sabemos, que o Conde de *Colloredo*, Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes na corte de *Turin*, recebeu a 28 do mez passado hum Expresso de *Vienna* com ordem de se despedir e recolher se a Alemanha; e que depois virá a Italia a tomar o comandamento das tropas Imperiaes. As cartas de *Bolonha* dam a noticia de haver ali chegado de França no sabado 6 do corrente o Principe *Federico de Dous pontes*, e que havendo gastado o Domingo em ver as cousas mais notaveis daquela cidade, partira

ra no dia feguinte muito de madrugada continuando o feu caminho para Alemanha. Corre a vóz, de que fe publicará aqui brevemente hum edicto para regular as honrarias dos advogados, e os falarios dos Procuradores do numero; e que a eftes ultimos fe ordena expreffamente fe conformem com o que nele fe regula a feu refpeito, fub pena de perdimento dos feus empregos.

Turin 9 de Março.

TOda a corte logra huma perfeita difpofiçam. Mandama a Duqueza continúa com felicidade na fua prenhez. A Princeza de *Carignano*, filha da cafa dos Landgraves de *Haffia Rhinfelds*, e Efpoza do Principe de *Carignano*, do fangue real, deu á luz hum Principe na noite de 5 para 6 defte mez, cujo nafcimento encheu de alegria a toda a corte. O Conde de *Collcredo*, Enviado extraordinario da corte de *Vienna*, tem tido no mez paffado frequentes conferencias com o Cavaleiro *Oforio* Miniftro de Eftado da repartiçam dos negocios eftrangeiros; mas naõ he poffivel penetrar, qual feja a materia, que nelas fe trata. Dizem alguns (nam fe fabe fe por politica) que era ajuftar com S. Mag. as difpofiçoens, que fe tem feito com a mayor parte dos Principes do Imperio, para Suas Mag. Imperiaes confeguirem, que o Archiduque *Jofé*, feu filho, feja eleyto *Rey* dos *Romanos*; e querem fondar a opiniam de S. Mag. nefte importante negocio; porêm o mefmo Conde recebeu a 28 do proprio mez hum expreffo de *Vienna* com ordens de defpedir-fe, e partir para aquela corte, de que deu parte no dia feguinte ao Cavaleiro Oforio; e fe prepara a partir dentro de poucos dias, deixando grande faudades nefte paîz; porque pela fua afabilidade, cortezia, e polîdo trato foube confeguir a eftima, e o afecto de toda a Naçam. Fica entretanto nefta corte com a incumbencia dos negocios Monf. *du Beyne de Mallechamps*, que aqui affifte ha 7 anos, fazendo as funçoens de Secretario da Embayxada.

Come-

Começar-se ha brevemente a pôr em execuçam as disposiçoens, que se tem feito nas conferencias militares, que aqui houve sobre a mudança do exercicio, e fardas das tropas. Publicou se os dias passados huma ordem, pela qual S. Mag. revoga a permissam, que tinha acordado aos fabricantes dos estofos de seda para as tecerem com menos largura, do que lhes fora prescrito pelos regimentos precedentes; e estabeleceu novos Inspectores, aos quaes particularmente encarrega o cuidado de fazer observar este novo inteiramente, assim nesta cidade, como nas mais do seu Dominio, para que se executem com mais fidelidade as comissoens, que se recebem dos paízes estrangeiros. Os nossos Ministros estam ocupados a reduzir ao melhor estado, que for possivel, as rendas Reaes, e o comercio; e para que este possa florecer mais, se espera tirar hum bom partido das ventagens, que a corte de Hespanha tem acordado aos nossos negociantes, favorecendo nos seus portos a entrada de todas as mercadorias aqui fabricadas, e a de todos os generos produzidos nos Estados de S. Mag. abatendo lhes os direitos. Mandou S. Mag os plenos poderes necessarios ao Conde de *la Tour*, seu Ministro na *Helvecia*, para ajustar definitivamente pela mediaçam do Rey da Gram Bretanha, e dos Cantoens, chamados Evangelicos, as diferenças, q̃ ha tanto tempo subsistem entre esta corte, e a Republica de *Genebra*.

Veneza 10 de Março.

POr avisos, que o Comandante de *Corfu* mandou ao nosso Governo, sabemos, que as duas naus de guerra da Republica, Comandadas pelos Nobres *Micheli*, e *Foscarini*, achando se no mar de *Novarrino*, e avistando huma esquadra de cinco navios de *Tripoli*, que vinham metendo todo o pano para chegar a elas, entendendo, que eram naus mercantîz, começaram a fazer disposiçoens para se combaterem com eles: que dous

mais

mais veleiros, que os outros, se chegaram a tiro de canham; mas que foram recebidos com hum fogo tam violento; que dentro de poucas horas os meteram a pique com todas as suas equipagens; q̃ os tres, q̃ os seguiram á vista desta fatalidade, procurando evitar semelhante perigo, naõ cuidaram mais, que em ganhar o largo; mas q̃ os Comandantes vencedores fazendo força de vela os alcançaram, e depois de hum combate de pouco tempo fizeram meter hum no fundo, e se apoderáram dos dous, passando á espada a equipagem de ambos.

O Cavaleiro *Morosini*, que a Republica tem nomeado para seu Embayxador á Sãta *Sé*, receberá brevemẽte as suas instrucçoens, e partirá imediatamente para Roma. Recebeu se de *Padua* a noticia de ser falecido a 23 do mez passado em idade de 58 anos o Abade *Antonio Sandini*, muy conhecido, e estimado na Republica das letras, pelas muitas, e excelentes obras, com que a enriqueceu.

ALEMANHA.

Vienna 24 de Março.

NO dia 19 do corrente com a ocasiam da festa do Glorioso Patriarca *S. José* se celebrou no Paço com gala o nome do primeiro Archiduque, filho de Suas Mag. Imperiaes, concorrendo a dar lhes os parabens toda a Nobreza, Ministros estrangeiros, Generaes, e Oficiaes Militares. Neste mesmo dia deu a Imperatrîz Rainha á luz com feliz sucesso entre as 10, e as 11 horas da manhan huma Archiduqueza, a quẽ logo se administrou o Sagrado Bautismo com os nomes de *Maria Anna*; havendo sido seu Padrinho o Rey Catholico por procuraçam mandada ao Principe de *Saxonia Hildburghausen*; e Madrinha a Rainha Reynante de Hespanha tambem por procuraçam, que enviou á Princeza *Carlota de Lorena*.

Ratisbonna 26 de Março.

AQui se diz, que a Dieta Eleytoral se ajuntará no primeiro do mez de Agosto proximo para ponderarem, se ha necessidade de proceder á eleyçam de hum *Rey dos Romanos*. Dizem, que os Eleitores tem já convindo, em q̃ se faça esta Assembléa; e que nesta conformidade deve o de *Moguncia* expedir brevemente as cartas Convocatorias. Espera se, que será esta Dieta bem succedida; porque, conforme se assegura, o Eleytor de *Colonia* se tem conformado com o parecer do Rey da Gran Bretanha, e ha esperanças, de que tambem convirá nella o Rey de Polonia, Eleytor de *Saxonia*. Trabalha se actualmente em ajustar as queyxas formadas pelo Rey de *Prussia*, e pelo Eleytor *Palatino*: e tambem se diz, que se tratará brevemente o negocio de ser a Provincia de *Silesia* garantida pelos Estados do Imperio ao Rey de *Prussia*. Faleceu em *Stuttgardia* a 11 do corrente em idade de 13 mezes a Princeza, filha unica dos Duques de *Wirtemberg*, que havia nacido á 19 de Fevereiro do anno passado, com huma grande afliçam de todos aquelles Vassalos. O Eleytor de *Colonia* partiu já de *Munich*, e chegou a 16 a *Augsburgo*, donde logo partiu na manhan seguinte para *Bonna*.

PORTUGAL.

Lisboa 27 de Abril.

NA Vila de Santarem celebrou a Academia *Scalabitana* a sua XXI. Sessam, a que presidiu o Doutor *Manoel Cardozo da Mota*. Defendeu se este Problema: *Qual foy para Tantalo mayor tormento, se a sede, se a fome?* Seguiu a primeira parte o Doutor Caetano Mauricio da *Silva*. A segunda Rodrigo Xavier Pereira de Faria. Houve grande numero de Poesias serias, e jocosas, e hum numeroso concurso de Prelados, Magistrados, e Nobreza.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 17.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 29 de Abril de 1751.

ALEMANHA.

Francfort 25 de Março.

O ELEYTOR de Colonia chegou a esta cidade na noite de Terça feira passada com hũa numerosa comitiva. Foy recebido cõ hũa salva de tres descargas de artilharia. Alojou se no *Palacio* da Ordem Theutonica, onde o nosso Magistrado o mandou cumprimentar logo por dous Deputados; e hontem pela manhan partiu daqui para *Manheim*, corte do Eleytor Palatino, onde sabemos, q̃ chegou de noite. Dizem, que S. Alt. Eleytoral se deterá alli só quatro, ou cinco dias, e continuará depois a sua viagem para *Bonna*. De *Munich* sabe-

ſabemos haver ali chegado a 22 pela manhan o Principe *Federico de Duas Pontes*, depois de haver viſto as principaes de Italia, e que partira dentro de dous, ou tres dias para *Manheim*.

As cartas de *Worms* dizem haver padecido o diſtrito daquela cidade hum vento tam furioſo, que lhe arruinou inteiramente a ſua ponte volante, que tinha no *Rheno*, por onde coſtumam atraveſſar eſte rio, os que paſſam a *Oppenheim*, que lhe fica fronteira da outra banda, e arrancou nos campos viſinhos hum grande numero de arvores com as ſuas raizes. As de *Dreſda* referẽ, q̃ o rio *Albis* creceu de modo, que ſaindo dos ſeus limites inundára huma larga porçam de terreno nas viſinhanças daquela cidade, deixando impraticaveis os caminhos em algumas partes. O rio *Moldau*, que havia diminuido a ſua enchente até 10 deſte mez, tornou a encher de repente a 12 de tal modo, que pelas 10 horas do dia entráram as ſuas agoas em muitos bairros da cidade de *Praga*, pondo os habitantes em huma extrema conſternaçam; porque nam eſperando, que foſſe a inundaçam tam ſubita, nam tiveram a prevençam de tirar das lojas os moveis, e mercadorias, que nelas tinham. Pela ultima poſta chegada de *Sileſia* ſe recebeu tambem a triſte noticia, de que havendo-ſe derramado a neve das montanhas, e diſſolvido, os gélos, crecêra tanto a corrente do *Oder*, que rompeu em partes os diques, inundou a mayor parte dos lugares, ſituados nas ſuas margens, e cauſou graviſſimo dano na cidade de *Breslavia*.

Colonia 26 de Março.

AS aguas do *Rheno* inundáram a mayor parte das ruas deſta cidade. Começáram a diminuir alguma couſa pelas 8 horas da manhan de 18 deſte mez. Em *Duſſeldorff* foy tam grande a inundaçam, que em muitas ruas daquela cidade era tanta a altura da agua, que ſe nam podia ir de huma para outra, ſenam em barcos.

De

De *Moguncia* temos a noticia de haver ali chegado *Monſ. Durand*, Miniſtro extraordinario de França a 22 deſte mez; e que no dia ſeguinte tivera huma conferencia particular com os Miniſtros do Eleytor. Já havia eſtado em *Coblentz*, corte do Eleytor de *Treveres*, falado a *S.* Alt. Eleytoral, e conferido com os ſeus Miniſtros. Ignora ſe a materia da comiſſam, com que veyo falar a eſtes dous Principes; mas imagina ſe, que ſerá alguma repreſentaçam ſobre as diligencias, que Suas Mag. Imperiaes fazem, para ſer eleito Rey dos Romanos o Archiduque ſeu filho primogenito. De diverſas partes da fronteira de França, e eſpecialmente da *Alſacia*, ſe aviſa, que os Francezes continuam a encher extraordinariamẽte de trigo, e de forragens os armazens daquela Provincia, o que ſerve de materia a huma infinidade de diſcurſos.

Segundo diferentes aviſos recebidos de *Berlin*, as idéas do Rey de *Pruſſia* ſobre a eleyçam de Rey dos Romanos ſam ſempre as meſmas. Só parece, que teria S. Mag. goſto, de que para ſe proceder neſte negocio com a ordem, e tranquilidade, que ele requere, ſe trabalhaſſe primeiro em evitar tudo, o que poderá ſer ocaſiam de debates no Imperio; dando ſatisfaçam ás pertençoens do Eleytor Palatino, e procurando fazer firme a tranquilidade no Norte, debaixo da garantia da Imperatrîz Rainha, e de ſeus Aliados; porque tambem S. Mag. Pruſſiana, e os ſeus garantiram juntamente, que ſe nam reſtabelecerá nunca o deſpotiſmo em *Suecia*; e que eſta Potencia nam fará nenhuma mudança na forma do ſeu Governo, que poſſa introduzir no Reyno o poder arbitrario; porque ajuſtados eſtes artigos, ſe poderá convir na tutela, que ſe dará ao Rey dos Romanos, no caſo, que ainda ſeja menor, e em huma capitulaçam propria para ſegurar a conſervaçam da liberdade nas eleyçoens futuras; e a dos direitos, privilegios, e prerogativas dos membros do corpo Germanico.

 PAYZ

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 3 de Abril.

SAbado passado chegou aqui hum expresso de *Vienna*, que nos trouxe a alegre noticia do bom successo, que teve no seu parto a Imperatrîz Rainha, nossa Soberana, a 19 do mez de Março; e com esta ocasiam houve hontem no Paço hum grande concurso de Nobreza, e pessoas de distinçam para darem o parabem a *S.* Alt. Real o Principe Carlos de Lorena, nosso Governador. Os Deputados, que aqui mandáram os Estados da Provincia de *Haynaut*, tiveram a 22 do passado audiencia do mesmo Principe, e depois foram convidados a jantar pelo Marquez de *Botta*, que o fez explendidamente. Estes Deputados, e os da Provincia de *Namur*, tem já executado as suas comissoens, e se prepáram para se recolherem aos seus paîzes. Nam obstante todas as duvidas, que se opuzeram ao projecto de fazer abrir, e alargar o canal, que vay de *Bruges* para *Gante*, se tem actualmente decidido, que se porá em execuçam.

HOLLANDA.

Haya 6 de Abril.

OS Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia*, se ajuntarám a manhan, e já se acham muitos dos seus Deputados nesta corte. A noite passada recebêram Suas Alt. Serenissima, e Real hum Expresso de Inglaterra com a triste noticia de ser falecido S. Alt. Real o Principe de *Galles*, e com esta ocasiam se vestira a corte de luto. As cartas de *Utreque* de 27 do passado dizem, que pelas tres horas da manhan do dia 26 se rompera de novo junto a *Boufecom* o dique do rio de *la Lecq*, e inundára o Condado de *Buren*, e huma parte do *Bayxo Betau*; e que tambem a 25 pela manhan se fizera huma aberta no Dique situado entre *Ballegoy*, e *Gent*, e ficara totalmente inundada aquela parte do Senhorio de Nimega, que fica entre os rios *Wahal*, e o *Mosa*. Perdeu se com esta ocasiam

grande numero de vidas. Afogáram-se muitos cavalos, e rebanhos de gado. Ficaram destruidas muitas povoaçoẽs. Todos os moradores da *Provincia de Utreque*, e de *Gueldres* se acham consternados, e cheyos de susto pela extraordinaria altura das aguas, receosos de outra nova fatalidade, por estar o vento Oeste, e muito forte, e as marés altas, que fazem retroceder as correntes dos rios; o que tudo concorre a fazer mais critica a presente conjuntura. Tem-se mandado passar sem demora aos seus postos todos os Commissarios de *Rhynlandia*, que sam os Intendentes, e Protectores dos *Diques*, e *Eclusas*.

Por cartas de *Petrisburgo* temos aqui noticia, de que o Feld Marechal Conde de *Lascy* tem solicitado, e obtido licença, para fazer deyxaçam dos seus empregos; alegando a sua grande idade, e o máu estado, em q̃ se acha a sua saude; e que os Generaes de batalha *Broun*, e *Frederici*, e o Tenente General *Brigli*, solicitam tambem a permissam de renunciarem os seus empregos.

GRAN BRETANHA.

Londres 26 de Março.

O Memorial, que o Marquez de *Mirepoix*, Embayxador de França, entregou ao Duque de *Bedford*, Ministro, e Secretario de Estado, hum destes dias, he sobre a mesma materia, do que o Marquez de *S. Contest*, Embayxador da propria Coroa em Hollanda, apresentou tambem aos Estados Geraes. Hum, e outro consistem sobre a Ilha de *S. Martinho* na America; e em ambos se diz, „ que ainda que a dita Ilha foy possuida em comum pelos „ Francezes, e Hollandezes, fizeram os Inglezes no prin- „ cipio da ultima guerra huma invasam na parte, que „ era dependente da soberania de S. Mag. Christianissi- „ ma, e se apoderaram dos bens de seus subditos: Que „ S. Mag. tinha deferido o pedir satisfaçam deles, até ser „ bem informado do facto; e que havendo sido inter- „ rompidas pela morte do Marquez de *Caylus* Coman-

„ dante

„ dante General das Ilhas Francezas, e pela de *Monf.* de
„ *Pontfable*, que logo fe feguiu hum á outro as diligen-
„ cias, que fe tinham começado a fazer nefta materia;
„ fe mandou ordem, para que as renovaffe a Monf. de
„ *Bompar*, novo Comandante das mefmas Ilhas; e que
„ pela relaçam, que agora enviou da verificaçam dos fa-
„ ctos, refulta huma evidencia, em que fe moftra bem
„ fundada a fatisfaçam, que *S.* Mag. Chriftianiffima pe-
„ de, pelo que toca á dita Ilha, e pelo que refpeita á
„ poffe, que os Inglezes tomaram dos bens pertencentes
„ aos fubditos de S. Mag. &c. Além defta demanda, for-
ma *S.* Mag. Chriftianiffima outra pelos gaftos, que fez no
tranfporte das tropas Inglezas, que eftavaõ de guarni-
çam na cidade de *Luifburgo*, em *Cabo Breton*, para a *No-
va Efcocia*. Mandou efta corte pelo mefmo Expreffo, q̃
alguns dias antes havia recebido de *França*, defpachado
pelo Conde de *Albemarle*, noffo Embayxador naquela cor-
te, o parecer q̃ o noffo tribunal do Almirantado deu fobre
eftes gaftos; e tanto que fe receber fobre efta materia
huma repofta congruente, fe daràm as ordens neceffa-
rias para o pagamento da importancia defta defpeza. So-
bre a materia da Ilha de *S. Martinho*, nam fabemos ain-
da, o que a corte determinará.

Sexta feyra paffada fe aprefentou na Camera dos
Comuns huma petiçam por parte dos habitantes da
nova Georgia, na qual pedem, que fe lhes concedam al-
guns novos privilegios, mediante os quaes prometem for-
necer dentro de pouco tempo aos negociantes defte Rey-
no huma grande quantidade de feda, e de anil, tudo pro-
duzido nas terras daquela Colonia.

Cada dia fe reconhece mais a grande utilidade,
que provem aos Eftados, de haver neles companhias co-
merciantes; pois tendo agora precifo dinheiro prompto,
acha o Governo dezoito milhoens, e nove centos mil cru-
zados de empreftimo, na companhia do *Mar do Sul*, que

a 22 começou a subscrever a dita soma, e se acabara a subscripçam até *Sexta* feyra proxima; o qual lhe será embolsado por anuidades, havendo Sua Mag. dado já para isso o seu Real consentimento.

PORTUGAL.

Lisboa 29 de Abril.

QUerendo o profundo paternal amor de nosso muito Santo Padre o Papa Benedicto XIV. ducentissimo quadragessimo novo Vigario de Christo, e Sucessor de *S.* Pedro, fazer participantes ás almas de todos os fieis do immenso thesouro de Graças, e Indulgencias, concedidas pelos Sumos Pontifices seus predecessores a todas as pessoas, que devotamente visitam as quatro Basilicas de Roma no ano Santo, a que no ultimo concorreu huma multidam innumeravel de varias naçoens da Europa, e da Asia; escreveu huma Bula circular a todos os Patriarcas, Arcebispos, Bispos, e Prelados do Orbe Catholico, concedendo lho por tempo de seis mezes, começados a contar desde o dia da sua publicaçam, para todos os fieis de qualquer sexo, e estado, secular, ou regular, aos quaes concede plenissima Indulgencia, remissam, e perdam de todos os pecados, huma só vez a cada pessoa confessando-se esta, comungando devidamente, visitando as Igrejas nomeadas, e rogando a Deos pela exaltaçam da Religiam Catholica, extirpaçam das heresias, e conservaçam da paz, e concordia entre os Principes Christaõs. Foy assinada esta *Bula* em S. Maria Mayor a 25 de Dezembro do ano passado, de 1750 e chegando á mam do Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, expediu S. Eminencia huma pastoral, que mandou fixar nas portas de todas as Igrejas; declarãdo, q̃ este grande Jubiléo teria principio no dia 25 de Abril deste presente ano, e se ganharia visitando a *Santa Basilica Patriarcal*, a *Basilica de Santa Maria*, a Igreja de S.

Do-

Domingos, e a de *S. Roque* da casa professa dos Padres da Cõpanhia de Jesus; e para dar exemplo a todos os seus subditos, visitou logo no mesmo dia 25 estas quatro Igrejas a pé, começando pela sua Sé Patriarcal, acompanhado dos Excelentissimos, e Reverendissimos Principaes *Almeyda*, e *Alarcam* seus sobrinhos, do Excelentissimo Arcebispo de *Lacedemonia* seu Vigario Geral, dos Ministros, e Oficiaes da sua Curia, e de toda a sua numerosa familia; e seguido do seu pomposo estado. Da Santa Patriarcal foy com o mesmo acompanhamento visitar a Basilica de *Santa Maria*, depois a de *S. Domingos*, e ultimamente a de S. *Roque*. Em cada huma mandou dispender pelo seu Esmoler copiosas esmolas pelos muitos pobres, que a elas tinham concorrido, e se recolheu ao seu Palacio; deixando com este exemplo ao inumeravel povo, que o viu, muy edificado, mas instruído no modo, e ordem, q̃ deve observar nas visitas das ditas Igrejas, para participarem do utilissimo bem espiritual, que se lhes concede pela dita Bula.

Sahiu impresso o livro intitulado Batalha Medica entre hum Medico Pigmeo, e 20 Gigantes, *composto pelo insigne Doutor* D. Antonio de Monravà, *Medico Catalam, morador em Lisboa, em* 4. *Achar se ha na casa do mesmo Autor.*

Imprimiu-se a Oraçam funebre, que recitou o Reverendo Doutor José Caldeira *nas exequias que na Igreja de N. Senhora do Loretõ celebrou pela alma do Fidelissimo Rey D. Joam V. a Irmandade dos Clerigos de S. Pedro, e S. Paulo. Vende se na loja de Guilherme Diniz á entrada da Cordoaria velha*

O Capitam Antonio Dias Pinheiro tem huma propriedade de casas com seus armazens no porto de Benatiga, *da outra parte do Tejo, defronte de* Belêm, *junto a borda dagua, e as quer alugar, ou vender; quẽ quizer alguma destas cousas, póde falar cõ o proprio Capitaõ, q̃ mora no mesmo porto.*